FUNDADORES
M. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 33 e 33, em Lisboa, 969—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 16 de abril de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 89

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis; Lisboa, provincias, filhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre 3$400. Brasil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paises da União Postal Universal: semestre, 5$400. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Feitas-se com harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Intercambio luso-brazileiro

Um côro de vozes auctorisadas e uma cohorte valorosa de apostolos enthusiasticos da aproximação luso-brazileira, de novo se ergue agora com mais insistencia, pugnando por um ideal que deverá converter-se para Portugal e Brazil, de harmonia com os interesses mais sagrados dos dois paizes irmãos, n'uma realidade palpavel e immediata, fecunda em vantagens e beneficios reciprocos.

A favor da aproximação luso-brazileira militam razões ponderaveis e dignas de merecida attenção, dadas as circumstancias especialissimas e particulares da situação politica internacional.

Em face da crise mundial e do menos dos meios de producção, em que estão empenhadas as nações alliadas, luctando com uma effervescencia insolitamente pela affirmação da sua vitalidade e das suas energias, chegou a vez a Portugal e Brazil de se ligarem n'um amplexo fraternal e amigavel, e mutuamente se estenderem, através do Atlantico, as mãos impolutas de dois irmãos pelo sangue que lhes corre nas veias e pelo vara que os irmanou, dando-lhes a mesma unidade ethnica e social e, para se exprimirem e trocarem as suas ideias, essa linguagem portugueza, maravilhosa de rythmo e de expressão, que constitue o mais poderoso vinculo da identidade social e politica dos dois povos.

Ao Brazil prendem-nos laços de uma estreita e intima solidariedade que, mais do que nunca, precisa de se alicerçar em bases solidas e de se affirmar na plena realisação de um ideal, concretisado na resolução de questões e problemas respeitantes ao estreitamento das relações luso-brazileiras sob o ponto de vista intellectual, economico, financeiro e commercial.

Razão cabe ao dr. Nuno Simões, fervoroso apostolo e propagandista de aproximação de Portugal e Brazil, quando affirma n'um lucido artigo da «Atlantida», que, terminada a guerra e em plena base de affirmação e defeza das raças, o problema do inter-cambio luso-brazileiro assume o relêvo do nosso problema politico mais transcendente.»

Na verdade assim succede; e o problema, posto nas suas premissas claras e insophismaveis, apenas espera que os poderes publicos, coordenando os esforço de intelligentes cooperadores d'aquem e além Atlantico, procurem resolvel-o sem perda de tempo, tratando com ponderação e solicitude as variadas questões que a elle directamente se subordinam, entre as quaes avulta a da emigração portugueza.

A' construcção e edificação da *Casa de Portugal*, generosa aspiração do illustre escriptor Carlos Malheiro Dias, deveria seguir-se o inquerito imaginado pelo dr. Nuno Simões e formulado por uma commissão de inquerito, no sentido de se averiguar:

1.º A procedencia, profissão, estado e idade dos emigrantes e o destino da sua actividade.

2.º As riquezas materiaes e espirituaes da emigração portugueza, valores em propriedade mobiliaria e immobiliaria, obras de assistencia e previdencia, organismos de ensino e de cultura, sommas de heranças e ordens de transferencias de fundos para Portugal, etc.

3.º As figuras mais representativas da colonia em todos os ramos da actividade.

4.º O indice da producção industrial e do movimento commercial da colonia.

Assim avaliada a estatistica dos valores da colonia, organisar-se-hia o plano de melhoramento das condições sociaes e economicas dos emigrantes portuguezes, que representam um elemento valioso pelas suas raras qualidades de assimilação e adaptação ao meio, para o fomento da riqueza publica no Brazil.

Não faltam materiaes para a effectivação da aproximação luso-brazileira, quer sob os auspicios de uma confederação dos dois paizes, quer sob a egide da *Casa de Portugal*, com a sua equivalente na terra mãe de *Casa do Brazil*. Apenas falta coordenal-os devidamente para que esse ideal tão caro a portuguezes e brazileiros, surja, emfim, como uma realidade esplendida e grandiosa.

Interesses de Angola

III

Os productos da colonia

ASSUCAR—Tem-se desenvolvido fortemente por isso, necessario alargar a isenção pautal do assucar colonial, limitada a 12:000 toneladas, se se não quer extinguir esta industria. A cultura da beterraba na metropole seria um concorrente terrivel. Melhor applicação se deve dar aos terrenos da metropole e deixar a producção de assucar ás colonias, onde a canna se desenvolve expontaneamente. Logo nos arredores de Loanda ha importantes extensões de terreno extremamente aptos para a cultura da canna, tornando-se, por isso, facil o transporte do assucar para o porto de embarque.

D'ahi o desenvolvimento da industria agora intensificado com a chegada de novas machinas americanas.

MILHO—Vai em augmento a sua cultura, principalmente no planalto de Benguella, devido á rêde de estradas que hoje possue e aos progressos do caminho de ferro. Póde contar-se já com a exportação de 15:000 toneladas do interior de Loanda e 60:000 do interior de Benguella. Muito d'este cereal tem chegado avariado á metropole, por causa da falta de cuidado na sua armazenagem nos caes e falta de condições dos navios que os transportam. E preciso adoptar os processos de armazenagem e transporte seguidos no estrangeiro (estufas de secagem e o milho a lastro, em navios apropriados).

OLEAGINOSAS — São uma das grandes riquezas da provincia que nos annos de guerra muito se valorisou. Ai procura d'esta mercadoria, de que o indigena é, em grande parte, possuidor nato, tem determinado conflictos sérios, podendo dizer-se que esta é uma questão de ordem publica da provincia.

As demarcações de terrenos, onde abundam as oleaginosas, não têem sido feitas pela espada da justiça e o indigena tem visto em muitas expropriações coisa approximada com verdadeiras extorsões. A revolta de Ambaca, em que foram chacinados muitos carregadores brancos, não tem, no fundo, outra explicação. E' preciso olhar o sitio para esta questão, pois novas revoltas se conservam latentes. O systema de monopolio para exploração d'este producto não tem sido tambem dos mais recommendaveis.

TRIGO—A cultura do trigo vai-se tambem desenvolvendo, entregando-se a ella, de iniciativa propria, o indigena, que a tal cultura não estava habituado. As necessidades da guerra determinaram a intensificação d'esta cultura e Angola, que dantes importava todo o trigo necessario ao seu consumo, poderá exportar já umas 1:500 toneladas de farinha, devendo-se, em parte, tal desenvolvimento da construcção do caminho de ferro.

PEIXE—A industria da pesca tem feito progressos no districto de Mossamedes, dando logar á industria derivada do oleo de peixe que, ainda pelas necessidades da guerra, se desenvolveu ultimamente, tendo sido applicado esse oleo, com exito, a motores de explosão. Nos mares de Mossamedes encontra-se o bacalhau, cuja pesca seria de acrescelhar a qualquer empreza.

CARVÃO DE PEDRA—Estão em exploração os jazigos de Zenza do Itombe, que têem um futuro promettedor. Torna-se, porém, necessario melhorar os serviços do caminho de ferro de Ambaca, que tem a contar com mais este producto para transportar do interior para o litoral.

PETROLEO — Está destinado a constituir uma das futuras riquezas de Angola. A Companhia de pesquizas mineiras dirigiu os seus trabalhos para a barra do Dande (a poucos kilometros de Loanda), constando-me em fevereiro que havia sido já attingido o veio do apreciado liquido. A facilidade de transporte para Loanda dá-lhe, para o caso, um acrescimo de valor.

MADEIRAS—E' uma das riquezas a explorar, principalmente para não fazer empobrecer mais a flora da metropole, já bastante sacrificada com a exploração devida á carestia de carvão, que a guerra determinou.

A exportação de madeiras requeremos, porém, transportes baratos, principalmente em navios veleiros.

HESPANHA

Barcelona, 24 de março

(Do cor. do Commercio do Porto)

Para a historia dos acontecimentos —O governo e o pacto com os syndicalistas—O rompimento dos revolucionarios—A «grève» geral —A repressão do movimento— Normalisação—A suspensão de alguns serviços ainda não restabelecidos.

Os factos confirmaram o que eu dizia na minha ultima carta: Em Barcelona ninguem se preoccupava com a autonomia e todos se admiravam da passividade com que o governo de Romanones olhava a organisação da revolução anarchista que, tanto pela coacção como pela pratica de homicidios sempre impunes, ia dominando e prevalecendo em absoluto em toda a cidade.

Um simples aviso anonymo, sem assignatura, fez com que Barcelona estivesse tres dias sem jornaes; todas as ordens que circularam d'esta mesma maneira e igualmente anonymas eram mais escrupulosamente executadas pelos operarios atemorisados, do que qualquer instrucção do governo.

Romanones quiz acabar com a primeira *grève* pactuando com os syndicalistas e enganou-se e equivocou-se. Pretendeu pagar a avultada somma que exigiram os da Companhia Canadiense intitulada *Energia Electrica*, julgando dominado o conflicto; os *comités* da *grève* embolsaram cem mil pesetas que lhes foram dadas pelo sub-secretario do presidente do conselho snr. Moreto. No dia seguinte toda a gente trabalhou por ordem do *comité* syndicalista. O rei felicitou Romanones pelo exito feliz das suas providencias e tres dias depois declarava-se a *grève* geral e o panico tomava a cidade, ao ver o fracasso das auctoridades.

E havia motivo para isso. Nunca se deu o caso insolito de ficarem ao abandono os serviços de urgente necessidade, não só de agua, gaz, electricidade, telegraphos, pão, telephonios, correios, jornaes, etc., mas tambem o enterramento de cadaveres, suspensão do transito de coches funebres, do transporte de caixões funerarios e impedimento das pessoas estranhas levarem ao cemiterio os seus entes.

O governo, que acabava de ser engenario: decretou-se o estado de sitio, foram de novo levados para a fortaleza de Montjuich todos os presos que tinham sido postos em liberdade depois das negociações com o governo e os syndicalistas, e com elles foram tambem encarcerados os presidentes dos syndicatos, os quatro advogados dos mesmos e os principaes dirigentes do movimento.

Ao mesmo tempo a cidade era occupada militarmente e os corpos de milicias que estes dias se iam organisando rapidamente em Barcelona, sahiram armados para a rua a manter a ordem publica e a dar animo aos habitantes.

Esta manhã abriram todas as lojas, e as milicias, a policia e as tropas evitam os ajuntamentos, sendo immediatamente presos os contraventores; parece que nada se passou no seio da cidade.

Tudo socegou sem ter de se disparar um tiro, graças á promptidão com que foram executadas as ordens do governo.

Apesar d'isto os combolos ainda não circulam, em muitas fabricas não se apresentaram os operarios ao trabalho e não ha esperança de que se solucionem com a brevidade que demanda a ordem social, nem as *grèves* pendentes, nem a distribuição da correspondencia, que não se faz ha tres dias, nem a normalidade na expedição dos viveres.

C.

INTERIOR

BRAGA, 15—Foi nomeado administrador de Terras de Bouro o snr. Manoel Pires Lages, empregado da Caixa Geral dos Depositos.

—Está em pagamento o dividendo de 5 % do Theatro-Circo.

—O snr. Bento Martins, de Amares, offereceu 50$000 á Creche da Associação Catholica.

—Projecta-se uma exposição de rosas no Theatro-Circo, em maio proximo.

—Seguirem para Lisboa 120 pracas de infanteria 8, que ali farão serviço de guarnição.—(*R. B.*)

* *GUIMARÃES, 15* — A Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães fez distribuir, no ultimo sabbado, pelos seus operarios d'esta cidade e de Campellos cerca de 7:000$000. A Companhia é digna de louvor por assim prestar um valioso auxilio aos seus operarios.

—Tendo constado que hontem, em Vizella, se davam casos de alteração da ordem publica, foram para alli enviadas forças para reprimir qualquer alteração da ordem. Nada se deu de anormal.»

—A' hora a que escrevemos, consta-nos que vão mandar forças para ali «afim de evitar uma marcha para a séde do seu benemerito deputado Jacome.

—Se o tempo permittir, na proxima quinta-feira, estará na igreja de Mesericordia, pelas 9 horas da tarde, a procissão do «Senhor Morto». — (*M. O.*)

* *FAMALICÃO, 12* — Na missa do 7.º dia, suffragando a alma do nosso sandoso amigo Antonio Bernardo Lages, manda a familia distribuir as seguintes esmolas: 10$000 réis á Conferencia de S. Vicente de Paulo (homens); 10$000 á Conferencia de S. Vicente de Paulo (senhoras); 2$800 aos pobres envergonhados; 1$200 para o Pão de Santo Antonio, e 10$000 para os tuberculosos protegidos pelos bombeiros voluntarios. Bem applicadas esmolas. — (*J.*)

ARREDORES

OLIVEIRA DO DOURO, 14—A noite passada chegou aqui, inesperadamente, o snr. Joaquim de Aguiar, alferes-aspirante do C. E. P. em França e irmão do snr. Alfredo de Aguiar, professor do Collegio de Brotherão. O illustre official, que conta innumeras sympathias, tem sido muito cumprimentado. — (*J.*)

NOTICIARIO

BENEMERENCIA

Cumprindo as indicações da tenteosa actriz D. Elelvina Serra, que nos confiou 1$143000 réis para distribuir por pracas do exercito que ficaram feridos e por familias de soldados que morreram em lucta por occasião da insurreição monarchica, já começamos a entrega d'esses donativos a pracas que se nos apresentaram com documentos authenticos.

Ao snr. dr. Alberto de Aguiar, illustre presidente da Junta Patriotica do Norte, tambem enviamos hoje a quantia de 200$000 réis para a Casa dos Filhos dos Soldados, tal como indicou a distincta artista, que, como *O Commercio do Porto* disse, foi quem, só por sua iniciativa, angariou donativos para tão sympathico fim.

A caridosa menina Zita de Assumpção Gomes e Souza, no intuito de prestar homenagem ao seu saudoso irmãosinho Carlos Altamiro, enviou-nos uma libra em ouro, a fim de ser entregue a uma pobre mulher que no dia 14 do corrente désse á luz uma creança do sexo masculino e com a condição de o baptisar com o nome da inditosa creança, que era o enlevo da familia.

No intuito de cumprir religiosamente a vontade da pequenina offerente, entregamos ante-hontem mesmo aquella moeda a Emilia Isabel de Castro, de 22 annos, viuva de Germano de Castro, fallecido no dia 16 de novembro do anno findo no hospital Santos Pousada, onde era servical e onde, no cumprimento da sua missão, contrahiu o typho exanthematico.

A pobre mulher, que agradeceu commovida aquella offerta, reside na ilha Pontão de Ferro, á rua do Breyner n.º 230, casa n.º 11.

Santa esmola que vai acudir a uma verdadeira desgraça, bemdizendo a nossa protegida de acção da caridosa menina, que n'um rasgo de bemfazer se lembrou dos pobres, em homenagem ao seu querido irmãosinho.

Ministros da marinha e do commercio

Os snrs. dr. Victor Macedo Pinto e dr. Julio Martins, ministros da marinha e do commercio, acompanhados dos seus chefes-de-gabinete, estiveram hontem de manhã no governo civil a retribuir cumprimentos ao chefe do districto e ao seu commissario geral da policia.

Os dois titulares dirigiram-se em seguida para os paços do concelho, onde foram recebidos pelo snr. dr. Armando Marques Guedes, presidente da camara, com quem conferenciaram sobre assumptos de interesse para o municipio.

O snr. dr. Victor Macedo Pinto retirou-se depois para o Grande Hotel do Porto onde se hospedou o snr. ministro do commercio para o edificio da estação central dos correios e telegraphos.

Acompanhando dos funccionarios superiores d'aquelles serviços, o snr. dr. Julio Martins percorreu detidamente as diversas dependencias do correio geral, vendo tambem as obras em construcção para a reparticão de encommendas postaes e estação de telephones da Batalha.

Foi depois visitar as direcções das obras publicas e dos serviços fluviaes e maritimos e estabelecimentos de ensino dependentes do seu ministerio.

Depois do almoço, os snrs. ministros da marinha e do commercio visitaram os quarteis dos regimentos de artilharia 6, infantaria 18, cavallaria 9 e da guarda republicana, sendo recebidos pelos respectivos commandantes e officialidades.

Os snrs. ministros da marinha e do commercio visitaram em seguida a Casa dos Filhos dos Soldados, onde foram recebidos pelas snrs.as D. Filomena Nogueira de Oliveira, presidente; D. Marianna Romariz, D. Adelina Mariani, D. Aurea Cardoso Lima, D. Ismenia Mesquita e Silva, D. Beatriz Marçal Brandão, D. Laura Alves da Veiga, dr. Alberto de Aguiar e dr. Mario de Vasconcellos e Sá.

Os snrs. ministros ficaram muito bem impressionados pela grandeza social e material da instituição que honra a Junta Patriotica, as pessoas que n'ella têem collaborado.

No livro de honra os snrs. ministros inscreveram as suas impressões.

São do snr. ministro do commercio estas palavras:

«A Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes, que hoje visitei como ministro da republica, é uma linda obra de belleza moral e material levada a cabo pelo grande e generoso coração das senhoras do Porto.

A assistencia feita ás creancinhas que se agasalham n'esta casa é perfeita e é completa, porque n'ella se concentra todo o amor e todo o carinho que as mulheres portuguezas sabem conceder á miseria d'aquelles que abandonados pela rua, seriam amanhã instrumento inconsciente do crime. Aqui presto todas as minhas homenagens ás senhoras do Porto, que dirigem esta obra e será, por isso, a parte, um propagandista do seu bello esforço em prol da miseria a que os seus corações estão levando um grande e santo lenitivo.»

O snr. ministro da marinha escreveu:

«E' verdadeiramente extraordinario o que acabo de vêr. Bem será que todos os que não conhecem a obra da Junta Patriotica do Norte, visitem este estabelecimento modelar, onde os que necessitam aprendem a fórma verdadeiramente utilitaria e altruista como podem prestar serviços em auxilio d'aquelles que no campo da batalha pugnaram pelo bom nome e pela dignidade da nossa patria.

Admiravel obra esta que me enche de jubilo e de enthusiasmo, demais quando dirigida pela verdadeira mulher portugueza.

Para ellas o meu mais enthusiastico applauso.»

Os snrs. ministros regressaram ao Grande Hotel do Porto onde se realisou um jantar intimo, a que assistiram os snrs. governador civil, commissario, Augusto Cunha Leal, dr. Fernando de Almeida, coronel Tristão de Figueiredo, Secundino Branco Junior, secretarios e ajudantes dos ministros.

Trocaram-se effusivas saudações, tendo o snr. ministro do commercio erguido um brinde ao snr. presidente da republica e ministerio.

Hoje, os snrs. dr. Victor Macedo Pinto e dr. Julio Martins, visitarão o quartel da guarda fiscal, indo o snr. ministro da marinha vêr o Sanatorio Maritimo, em Valladares.

—No comboio correio da noite de hontem partiu para Lisboa o snr. Affonso de Macedo, secretario do snr. ministro do commercio, que regressa á capital por motivo de ter de se ausentar o chefe do gabinete d'aquelle ministerio.

—Os snrs. ministros da marinha e do commercio retiram hoje para Lisboa no comboio correio da noite.

Associação Commercial

Reuniu a direcção da Associação Commercial do Porto sob a presidencia do snr. Manoel da Costa Oliveira, sendo secretarios os snrs. Ricardo Spratley e Adelino Alberto de Lima Carvalho, e comparecendo mais os snrs.: Alvaro de Souza Fontes, Francisco José Ferreira de Lima, Klaus St. Jerrell, Jayme dos Santos Monteiro e Mathieu Lugan.

Desculpou-se de não comparecer o snr. Antonio José Gonçalves de Moraes Junior.

Acta approvada.

O snr. presidente apresentou os documentos mais importantes da correspondencia trocada, que teram o destino despachos, dando conta, em seguida, do andamento que deu ao despacho da direcção desde a ultima reunião, e que já é conhecido pelas noticias opportunamente publicadas pela imprensa periodica.

LEIXÕES, PORTO COMMERCIAL

Os snrs. Ricardo Spratley e Francisco de Lima referem-se detidamente á inadiavel necessidade de se proceder agora sem perda de tempo com as obras complementares do porto de Leixões, assentando em que, na hypothese de estarem ainda pendentes quaesquer estudos technicos ou bases para a abertura dos concursos da construcção das docas e da acquisição de apparelhos, tres pontos essenciaes d'esta grande obra não podem soffrer mais delongas, sob pena de uma estagnação completa do nosso commercio e maior descredito dos nossos portos. São elles: a construcção da linha de cintura, de Contumil a Leixões, a conclusão da parte incompleta de seis acostavel do molhe do sul e a dragagem geral da bacia. Sobre este ultimo ponto, a necessidade é tanto mais sensivel, quanto é sufficientemente reconhecido que a entrada de Leixões se encontra ao presente consideravelmente aforcoada, e que, por outro lado, as grandes companhias de navegação, que mantinham d'antes escalas regulares por Leixões, já pensam em restabelecer esse serviço, o que não representaria senão grandes vantagens para o commercio maritimo do norte. Por proposta do snr. presidente, resolve-se fazer d'este assumpto o objecto de um officio a enviar por parte da Associação Commercial ao snr. José Ferreira Gonçalves, delegado das corporações commerciaes na Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto, para ser apreciado por esta ultima corporação.

COMMISSÃO DE VITICULTURA DO DOURO

O snr. Ferreira de Lima refere-se a queixas insistentes e de todo o ponto justificadas, que se estão levantando contra a fórma como se executam certos serviços da Commissão de Viticultura do Douro, sobretudo pelo que toca á emissão de certificados de sahida do vinho da região durience. O snr. presidente confirma este facto, que, com effeito, tem dado logar a reclamações de muitas casas exportadoras, tanto nacionaes como estrangeiras, resolvendo-se representar ao governo a pedir providencias.

VINHOS LICOROSOS EM TRANSITO

Tomou-se conhecimento de um officio da direcção geral das Alfandegas, communicando que foram tidas na devida conta as indicações apresentadas pela Associação Commercial com relação ao tratamento que devem ter os vinhos licorosos vindos de Hespanha para portos estrangeiros, em defeza da marca dos vinhos do Porto, e que ao governo causou excellente impressão a calosa e previdente attitude tomada por aquella corporação a tal respeito.

O 1.º secretario deu conta da fórma como se desempenhou do encargo de representar a Associação Commercial na conferencia convocada pelo snr. ministro do commercio e que ultimamente se realisou em Lisboa sobre as industrias texteis e o commercio de fazendas provenientes das mesmas, conferencia que foi apenas o inicio dos trabalhos a realisar sobre o assumpto. Tendo o snr. ministro do commercio pedido á Associação Commercial que indicasse dois representantes d'aquella classe de commercio para fazerem parte da mesma commissão e nomeal-os na sé encarregado do estudo d'aquella questão, resolve-se indicar os snrs. José Ferreira Gonçalves e Alvaro Augusto Dias.

COSINHA ECONOMICA

Sobre um officio da camara municipal do Porto, pedindo para se lhe restituir o Mercado Ferreira Borges, cedido temporariamente á Associação Commercial para ser n'elle installada a Cosinha Economica, o snr. presidente recorda que a Associação Commercial trespassou gratuitamente aquella installação á Commissão de Beneficencia a 8 de Dezembro, que ficou com o cargo de obter da camara municipal a necessaria annuencia para a continuação do funccionamento da Cosinha n'aquelle local. — Resolve-se officiar áquella commissão, averiguando da que a camara carece do mencedo para o utilisar no seu serviço de subsistencias, mas que está disposta a ceder para o mesmo fim um annexo do mesmo mercado.

FACULDADE DE LETTRAS NO PORTO

O snr. presidente participou que foi procurado por uma commissão de alumnos encarregada de tratar da fundação no Porto de uma Escola Normal Superior e de uma Faculdade de Letras, que lhe pediu o apoio d'aquella importante collectividade junto do snr. ministro da instrucção publica para que esta legitima aspiração dos academicos portuenses se converta brevemente em realidade.—Resolve-se patrocinar este pedido.

OUTROS ASSUMPTOS

São satisfeitos differentes pedidos de informações commerciaes proceden-tes varias firmas estrangeiras, e approvadas propostas para admissão novos socios.

SUBSISTENCIAS

Arroz

Nofficiosa do ministerio dos abastecimentos (delegação no norte) que o arroz inglez, fino, entregue á camara municipal d'esta cidade, estabelecimento fornecedor já requisições aos estabelecimentos que a seguir se indicam, onde será vendido ao publico preço de 36 centavos o kilo:

Jm Leal Braga, rua de Fernandomoaz, 397; Antonio Machado, rua de Contumil, 534; José Cal Rodrigues, Passeio Alegre, Francisco Antonio de Almeida, Foz, 230; Bernardo Basto, rua da Cedofeita, 85; Manoel Ferreira Tavares de Chaves, 858; Julio Augusto Silva, rua do Paraiso, 226; Alves Irmão, Limitada, rua do Bonfim; Barbosa, Rua de Costa Cabral; Rafino Rodrigues da Silva, Feliz, 1776; Alfredo Pinto Ribeiro Guimarães, rua do Bomjardim; Manoel Garcia Casaes & Filhos, Francisco Fernandes Pereira & Filhos, Praça Guilherme Gomes Fernandes; Arnaldo de Oliveira Rocha da Cedofeita, 507; Benedicto Fernandes, rua do Bomfim, 594; José Santos Maia, rua do Heroismo; Cesar Marques, rua da Costa Cabral, 1094; José Cabral Rocha, Passeio Alegre, 943; Manoel dos Santos Barreiros, rua 9 de Julho; Dias & Ribeiro, Limitada, rua Santa Catharina, 1826; Oliveira & Irmão, rua Santa Catharina, 417; José Joaquim dos Santos, rua da Costa Cabral; Ferreira Braga & Souza, rua Bomjardim, 852; Faria, Filhos & Cia, rua Infante D. Henrique, 10; Alves Araujo & C.ª, Limitada, rua de..., 16 e 18; Carlos Ventura, rua 5 d'abril, 88; Adolpho Urbano da Silva de Gondarem (Nevogilde), 900.

Escola infantil n.º 1

O brilhantismo assistiu-se no domingo, n'esta Escola, uma infantil que deixou as melhores impressões.

A locante allocução, a regente snr. M. Isabel Martins Ferreira disse com palavras de muito escolho o programma do dia e depois aos paes e tutores, pedindo que nas suas casas continuem a obra encetada na Escola.

Com a festa por uma semana ven interessante sessão infantil, desempenhada pelo grupo da creancinhas escolar, sob assumpto «Arabia» e «A gente sos deveres protectores, em nome d'grupo, a menina Alice Souza Oliveira offereceu um mimoso ramo de flôres a grande amiga dos pequeninos snr.ª D. Lucinda da Costa Basto.

Seguida as creanças executaram muita graça os seguintes jogos primaveris: «A Velha» e o Gallo», «Primavera», «A creança e suas funcções», «Dança» e «Jogo do arrolho», encerram a «Saudade á ilha».

A procedem-se á distribuição de cas de vestuario pelas creanças da Escola.

Grupo de senhoras distribuiu seus de almendoas e bolachas pelas creanças, sendo tudo gentilmente offerecido pela snr.ª D. Luc Costa Basto. Passaram ainda ser as creanças ao refeitorio, onde foi servida uma merenda, que constou de leite, pão e doces.

Doctor do circulo oriental do Porto snr. Joaquim Trindade, tomou a palavra, dirigiu-se ao corpo docente da escola, enaltecendo-o pelo muito amor e creanças, pela alta competencia e constante preoccupação de attender as necessidades pequeninos e frisou ainda cumprimento o facto de só no Porto compreender-se é executar o ensino como elle deve ser. Terminou agradecer em nome do grupo que alli representava, a snr. Lucinda da Costa Basto todos os beneficios que tão bondosamente dispensado áquella Escola.

A realisação d'esta festa foi proporcionar grandes obenguilhos, dando-se felizes todas aquelles que alli concorreram e que foram snr.as D. Lucinda C. Basto, Delida Ribeiro Lopes, D. Julia A. D. Maria Costa, D. Paula Maia, D. Emilia Filgueiras, madamma, D. Ignacia Pacheco, D. Maria Luiza R. Azevedo, D. Josina Maia D. Alberting e D. Beatriz C. Maia, D. Maria Luiza Gonçalves, D. Antonia M. Barreiros, D. Julia Dias & Ribeiro, Limitada, D. Delmira Guimarães, D. Adelaide Costa Basto, D. Lydia Reale, D. Elzira Vieira Pinto, Anna Mendonça, anonyma, D. Maria Guilhermina Mendonça, D. Marietta Cassio, D. Marianna A. D. Maria Isabel M. Ferreira, Dalia Ratto, D. Hercenia Abrantes, Maria Martins Ferreira, as snr.as Maria Amanda G. Brito, Madalena Basto Magalhães, Beatrina, e os snrs. José Moreira, dro Chrysostomo de Oliveira, Raimondines Frederico, dr. José da Costa, dr. Manoel Castro, Francisco Pinto, Lino Monteiro, Alberto da Silva, Antonio Rodrigues, Antonio Alves de Souza, Eduardo Costa Basto, Vicente Nunes, Carlos Joaquim Tavares, Leonardo de Almeida, Antonio José Alves de Souza e alguns Antonio Cunhas, Estamparia Oliveira, Confeitaria do Bolhasa Lusitana e Brazileira.

Este impressionou-se gratamente assistindo a que ao fim d'ella o José Francisco Sousa Oliveira pou a regente a entregou-lhe a quele 20$000 réis para fundo da Cas e varias senhoras, esperamos, se offereceram para se inscren como protectoras da mesma Escola.

De a feste fez-se ouvir a banda Asylo Profissional do Terço, gentilmente cedida pelo seu dignissimo director.

Tos bastidrinhos que as creanças fossem cuidados pela assistencia da mesma escola.

Ainda mesmo e o corpo docente quem estivemos na presti- mascola, pediram nos que em saudmos aqui registrassemos o agradecimento a todos os benemque concorreram para a realisação sympathica obra.

Exegados de instrucção

A União dos Empregados dos Escritorios de Instrucção, associação classe, sob a presidencia do snr. Manoel da Silva, secretariado pelos snrs. Aprigio Dantas e Antonio de Oli...

Direcção foi apresentado o respectivo balanço financeiro, o qual ficou merecendo depois de revisto pela commissão de contas. Varios assumptos foram tratados de interesse para classe, sendo, resolvido que a direcção entenda com as suas congeneres de Lisboa, no sentido de se pedir do Estado a melhoria de situação d'esta classe, de harmonia com o governo ultimamente promulgou. O conhecimento do fallecimento do sossor snr. Angelo Vidal, socio heito d'esta collectividade, foi reso lançar na acta um voto de pesar sentimento, assim como confiar a familia do saudoso finada resolução.

Se resolveu que a séde d'esta cidade se installe definitivamente rua do Almada.

Seguidamente procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, que recaiu nos seguintes srs.:

Assembleia geral: Presidente, Aprigio Dantas; vice-presidente, Bairro de Carvalho; 1.º secretario, Avelino Ferreira; 2.º dito, Baldomero Caetano Cardoso.

Direcção—Effectivos: Manoel da Silva, José dos Santos Oliveira Pinto, José Pereira da Fonseca, Antonio de Oliveira e João da Silva Dinis; substitutos: José Soares Correia e Manoel Rodrigues Marques.

Commissão de contas—Effectivos: D. Maria Anna Pinto Bastos, José Lopes de Oliveira e Antonio Julio da Silva; substitutos: João da Silva Junior e Francisco do Nascimento e Souza.

Exportação de azeite

Defendendo a exportação do azeite portuguez para o Brazil, foi entregue ao snr. director geral do minis... dos abastecimentos os seguintes termos, pugnando-se com todos os meios legaes ao nosso alcance pela defesa dos interesses economicos do paiz e a expansão do commercio,

Dos delegados dos exportadores de azeite recebemos essa exposição, que gostosamente publicamos.

Snr. director do «Commercio do Porto».—Temos a satisfação de enviar a v. uma copia das considerações que apresentamos ao exc.mo snr. director geral do ministerio dos abastecimentos, na qualidade de delegados dos exportadores de azeite, sobre a conveniencia de ser auctorisada a exportação do referido artigo.

Agradecendo muito reconhecidos o favor da sua publicação no *Commercio do Porto*, subscrevemo-nos com muita consideração, de v., etc., *Brandão Gomes & C.ª*.

«*Exc.mo snr.* — Na reunião dos exportadores de azeite, realisada em 10 do corrente, na Associação Commercial de Lisboa, foi a nossa firma escolhida para representar os referidos exportadores na conferencia que devia effectuar-se, no dia seguinte, no ministerio dos abastecimentos.

Nessa qualidade, pois, nos permittimos apresentar a v. exc.ª algumas considerações de ordem geral, que revelam a nossa impressão no momentoso assumpto da exportação de azeite nacional.

Sabe-o v. exc.ª e não o desconhece o paiz, que o Brazil era, antes da guerra, o maior consumidor de azeite portuguez, não só pela alta finissima qualidade, mas principalmente como consequencia de uma propaganda persistente e bem orientada em prol d'esse nosso magnifico producto. A situação destacante que o azeite nacional conquistou nos mercados brazileiros é attestada pelas estatisticas officiaes, a cor isso mesmo não póde ignorar-se, o muito menos sofismar-se.

Publico e notorio, a sua exportação como medida de defeza economica, durante o largo periodo da tremenda conflagração que assolou, póde dizer-se, o mundo inteiro, ficaram os exportadores de azeite com poderem satisfazer as requisições que lhes vinham do Brazil, e esta grande mercadoria livre, para poder importar o artigo dos paizes concorrentes, que assim, á sombra do prolongado espaço em que nos exportadores, poderam acommodamente mandar para lá os seus azeites, sem difficuldades e sem mesmo precisarem de gastar energias, porque os mercados estavam abertos.

E de cá, os exportadores portuguezes assistiam confrangidos e impotentes a essa annullação do seu trabalho, a esse derrube de tantos annos de esforços perseverantes, com a magua intensa de verem concorrentes, menos escrupulosos, mandarem para o Brazil alguns dos seus azeites em recipientes que mostravam os seus, e com designações em portuguez! Mas, ha mais: somos nós obrigados a assistir, de braços cruzados, á passagem, por territorio portuguez, de toneladas de azeite hespanhol, em transito por Lisboa, para o Brazil, o que é um symptoma do avassalamento d'aquelles mercados pelos nossos concorrentes do paiz visinho.

Sobre a necessidade inadiavel de sustentar o consumo brazileiro para os azeites portuguezes falla, além dos factos, de si bastante significativos, a economia nacional em suas diversas ramificações.

Todos os coloraes mostram que no paiz ha azeite sufficiente para o consumo interno e para a exportação, que póde, portanto, ser consentida, sobretudo para o Brazil, sem affectar grandemente o mercado interno.

Como consequencia, é possivel que os preços soffram, principalmente desde que os detentores d'aquelles julgassem opportuno o ensejo para auferirem maiores interesses, em detrimento do consumidor, mas, para evitar essa sahida, e para obviar á falta que porventura viesse a sentir-se, o governo lançaria mão do azeite hespanhol, permittindo a sua importação livre até ao mez de setembro, porque, sendo franca a sua exportação, elle ficaria aqui em condições possivelmente melhores para fazer baratear o azeite nacional, conjurando-se assim os inconvenientes da alta dos preços e da falta que todos temos de vir a verificar-se. D'esta fórma se conciliariam os interesses geraes até que a futura colheita, que deve ser abundante, segundo as melhores noticias, viesse normalisar o mercado dos azeites no nosso paiz.

A considerar a preterdida auctorisação de exportação poderá haver quem instantaneamente suppozesse que tem grande importancia os productos. Nada mais falso. Os exportadores não têem os grandes e imaginarios *stocks* que muitos julgam, não só porque seria desaijuizado acumular quantidades de azeite para exportação, quando ella está prohibida desde ha tanto tempo, como tambem porque justificadamente receiam os prejuizos produridos por alterações da ordem. Do mesmo passo, a estabilidade da actual situação só póde beneficiar os que exercem a sua acção dentro do paiz, porque, adquirindo os azeites a preços convenientes, pódem valorisal-os segundo as suas condições e interesses, tornando-se d'esta fórma mais forte o mercado interno, que aproveitam a seu bel-prazer.

Podemos affirmativamente declarar a v. exc.ª, visto que tambem somos preparadores de conservas, que a exportação do azeite, longe de aggravar os interesses e a regular laboração d'essa industria, vai beneficial-a intensamente. Sabe-se que o azeite destinado á exportação mantém um typo diverso d'aquelle que é applicado ás conservas, de fórma que os conserveiros poderão ir buscar á Hespanha, e mesmo á Italia, os azeites apropriados, em condições de qualidade e de preço sobremaneira vantajoso, diremos mesmo, na pior hypothese, igual ao nacional, apesar da sobretaxa que sobre aquelles incide.

Além d'isso, e desde que as casas commerciaes no Brazil adquirem azeite e conservas, ao mesmo tempo natural é que, comprando á Hespanha os seus azeites lhe comprem tambem as suas sardinhas, em detrimento das portuguezas, collocando assim em grave risco este ramo da nossa actividade industrial. Estamos convencidos de que os industriaes portuguezes já pensaram n'esta circumstancia, muito para ponderar, para se deixarem ir atraz de aventuras, que só pódem redundar em seu prejuizo, facilitando aos nossos concorrentes

Sá da Bandeira

Companhia de theatro S. LUIZ de Lisboa

Hoje—16 de abril—A's 21 horas

Unica representação da peça em 5 actos — **Zázá**

A'manhã, quinta-feira, 17—A celebrada e popular peça em 5 actos e 5 quadros, de Pierre Decourcelle, traducção de D. GUIOMAR TORREZÃO

OS DOIS GAROTOS

Bilhetes á venda

Sexta-feira, 18 — Não ha espectaculo

AGUIA D'OURO

HOJE — 16 abril

A's 21 HORAS

NOVO CINA

ESTREIA de bello e emocionante drama americano de extracto religioso

O Rosario

3.º ACTO ENCANTADORES DE FÉ E TERNURA

3.ª e 4.ª série (Estreia de hontem) o grande «film» de sensação

O BARÃO MYSTERIO—O programma de hoje passa 2 vezes

A'MANHÃ —A VIDA DE CHRISTO

Oh! da guarda, quem nos acode!

Uma importante casa de vinhos de Villa Nova de Gaya, tendo urgente escala de aguardente de que tinham comprado em Faro, mandaram vir um casco em grande velocidade; succede que sendo aguardente despachada em 2 do corrente, até esta data ainda não chegou á estação das Devezas; ora, são decorridos 14 dias e em 14 dias vai-se ao Rio de Janeiro. Pede-se providencias a quem superintende n'estes serviços, pois este estado de coisas, só serve para definhar a lavoura.

Netto, filho do snr. Antonio José Gomes Netto Junior; D. Maria da Gloria Rego, cunhada do snr. Jayme Augusto da Silva; D. Argentina da Natividade, irmã do snr. Augusto da Natividade; D. Jacintha da Conceição Paulo, filha do snr. João Luiz Paulo.

Centro Commercial

Damos, em seguida, o comprimento do extracto da ultima reunião da direcção do Centro Commercial do Porto:

EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

Toma-se, depois, nota de que o Centro Commercial, satisfazendo ao que novamente lhe fôra instado por alguns negociantes exportadores, d'esta praça, representára, mais uma vez, ás estações competentes, solicitando a abolição ao regimen das auctorisações a que ainda continua sujeita a exportação de mercadorias pela alfandega do Porto e suas dependencias, não obstante haver cessado a causa que determinára a publicação em vigor—o estado de guerra—ou então, quando tenha de subsistir tal regimen, que á direcção da Alfandega volte a ser conferida a faculdade de auctorisar as exportações requeridas, libertando assim o commercio interessado da incerteza de obter, de Lisboa, os despachos a tempo das mercadorias poderem seguir ao seu destino, nos navios destinados ao seu transporte.

Sobre este assumpto, informa o snr. presidente haver conferenciado aqui com o snr. ministro do Commercio, a quem pedira a sua valiosa intervenção no sentido exposto; e o snr. 1.º secretario diz que, por occasião da sua ultima estada em Lisboa, tambem advogára junto do snr. ministro das finanças a justa pretenção do commercio exportador.

A proposito, é lido um officio do snr. Director Geral das Alfandegas, dizendo que o assumpto se achava affecto á direcção geral do Commercio externo, por onde corre o seu expediente; e o snr. presidente declara que, em face d'esse communicado, se apressára em officiar á citada direcção geral, instando pelo deferimento da referida pretenção.

Ainda, com relação ao assumpto de que se trata, o mesmo snr. presidente tambem informa que no intervallo decorrido, desde a ultima sessão, se entidiscarám da ingerferencia do Centro Commercial, para o effeito da obtenção de licenças de exportação de mercadorias, os consocios snrs. Pedro Bandeira & C.ª e Jayme Correia da Costa & Filho.

FEIRA DE BORDEUS

Communica o snr. presidente que o snr. Consul de França, n'esta cidade, e a Sociedade Propaganda de Portugal solicitaram o concurso do Centro Commercial, no sentido de se tornar conhecida do commercio e da industria d'esta região a proxima Feira de Bordeus, que deve realisar-se de 31 de maio a 15 de junho do corrente anno, e a fim de que a representação portugueza n'aquelle grandioso certamen seja condigna do nosso paiz; e que aos communicados recebidos d'aquellas entidades, fôra dada opportuna publicidade, para conhecimento do commercio e industria interessados.

COMMERCIO DE MIRANDELLA

Toma-se conhecimento de um officio dirigido ao Centro Commercial por varias firmas d'esta praça, principalmente da industria de moagens, subscripto por varias firmas d'esta cidade, no qual as mesmas reclamaram ao governo, o pagamento de facturas, na importancia de cêrca de 900 contos e em débito ha cinco mezes, por artigos fornecidos á direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

TABELLA DE VALORES MEDIOS

E' lido um officio do Conselho do Serviço Technico Aduaneiro, solicitando do Centro Commercial quaesquer elementos, a bem dos interesses economicos e fiscaes, que auxiliem o mesmo Conselho na organisação da tabella de valores medios, para a cobrança dos direitos ad valorem sobre os generos de exportação nacional, para vigorar no 2.º trimestre do corrente anno.—Informa o snr. presidente que ao assumpto, em referencia, foi dado o costumado expediente, de accordo com a Associação Commercial do Porto.

INDEVIDA CLASSIFICAÇÃO PAUTAL

Sendo presente uma reclamação, firmada pelos snrs. Julio Pinto de Sousa & Filho, contra o facto de na Alfandega do Porto, haver sido indevidamente classificado como algodão tinto, uma quantidade de algodão cru, ahi submettida a despacho, a direcção é tambem informada pelo snr. presidente, de que o Centro Commercial, apoiando a reclamação citada, submetêra o assumpto ao conhecimento da direcção geral das Alfandegas, fazendo acompanhar o officio enviado de amostras de algodão, sobre que incidiu a injustiça fiscal, e da fita de sêda a que a mesma se destina.

UNIFORMISAÇÃO DO VASILHAME

Pelo snr. presidente é, em seguida, chamada a attenção dos seus collegas para um officio da direcção geral do Commercio Agricola, que veio acompanhado da copia de outra, da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, instando pela adopção urgente de providencias legislativas, que tornem obrigatoria a uniformisação do vasilhame de vinhos, azeites e conservas, destinados ao mercado brazileiro. Como a referida direcção geral, pede um documentado parecer do Centro Commercial sobre a materia exposta, delibera-se responder que o Centro Commercial apoia o reclamado pela citada Camara de S. Paulo, mantendo assim a orientação já observada pelo mesmo, em 1915, em satisfação ao que, então, lhe fôra solicitado pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e pelos exportadores de azeite, d'esta praça.

TRATADO DE COMMERCIO COM O BRAZIL

A attenção collectiva incide, depois, sobre um officio do snr. Cotello & C.ª, Successor, chamando a attenção do Centro Commercial para a necessidade de se renovarem os seus esforços, junto do nosso governo, no sentido de que o tratado de commercio entre Portugal e Brazil, de que tanto se tem fallado, possa ser, em breve, uma realidade, a fim de que a collocação no mercado brazileiro de certos productos portuguezes, que alli continuam a ser preferidos, não venha a ser prejudicada pela concorrencia dos productos similares de outros paizes que, n'esta ordem de ideias, procuram obter todas as facilidades do Governo da União Brazileira.—Depois de algumas considerações, feitas pelos snrs. presidente, 1.º secretario e director snr. Constantino de Almeida Junior, resolve-se officiar, no sentido indicado, ao snr. ministro dos negocios estrangeiros.

FILIAL DO DEPOSITO CENTRAL DE FARDAMENTOS

O snr. presidente dá conta de que, a pedido da junta de parochia de Cedofeita, subscrevera, em nome do Centro Commercial, uma representação ao governo, solicitando que a Filial no Porto, do Deposito Central de Fardamentos, lhe fossem facultados os indispensaveis elementos, para que a mesma possa retomar a sua laboração, empregando assim alguns centenares de operarios que estão sem trabalho.

A JOALHARIA PORTUGUEZA NO BRAZIL

Toma-se nota de um officio recebido da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, apellando novamente para a intervenção do Centro Commercial, no sentido de que a nossa industria de joalharia não descure a propaganda dos seus magnificos productos, que tão apreciados continuam sendo no Brazil; e dizendo que os salões da séde estão francos ás exposições dos artigos portuguezes, podendo, portanto, os nossos industriaes, enviarem para lá os seus mostruarios.—D'este officio, foi opportunamente dado conhecimento, pela imprensa, aos industriaes interessados.

Depois de resolvido o expediente a dar a outros assumptos, foram approvados socios do Centro Commercial os snrs.:

A. Serralley da Silva, A. Teixeira da Motta Junior, Alberto de Magalhães, Fernando Pinto Moreira Junior & Irmão, João Ferreira, João Ferreira Machado, Limitada, João Manoel Dias Leite, José Barbosa Ferreira Dias, Manoel da Silva e Vasconcellos Oil Company.

Madrinhas!

Quereis um bom folar para os vossos afilhados?

Vão vêr sem demora o grande sortido que tem

A Internacional

Praça Parada Leitão, 17

Irmandade da Lapa

Realisou-se a eleição dos corpos gerentes d'esta Irmandade, que devem servir durante o futuro anno economico de 1919-1920. Deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Domingos Gonçalves de Sá; 1.º secretario, Arthur José de Souza; 2.º secretario, Rogerio da Silva Couto.

Mesa administrativa — Prior, conselheiro Manoel de Souza Avides; vice-prior, dr. Agostinho de Almeida Rego; 1.º secretario, Alfredo Carneiro de Vasconcellos Junior; 2.º secretario, Alcindo Machado de Carvalho Vieira; thesoureiro, Manoel José da Silva Couto; vogaes: Albino de Magalhães Mendonça, Antonio Pereira da Costa, Augusto Morgan, David José de Pinho, Duarte Gonçalves de Sá, Lima e dr. Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo; substitutos: Francisco José da Silva Guimarães, José Rebello Pinto dos Santos, Lib nio José de Almeida, Arnaldo Avides Barbosa e Rodrigo Pinto Leite.

Definitorio — José Lopes Martins, Antonio Augusto da Silva, dr. Antonio Ferreira Pinto, Adelino Rodrigues da Costa, Antonio Joaquim Alberto de Almeida, Antonio Monteiro dos Santos, José de Souza Faria, Francisco Alves da Cunha Braga, Antonio Joaquim Ferreira do Espirito Santo, Antonio Joaquim Correia, João Archer Frederico Augusto Leibero Cardoso, José Fernandes de Carvalho, Joaquim da Silva Villela, José Fernandes Vieira, Adolpho Fernandes Barbosa, Arthur Augusto do Sacramento, dr. José Alves Correia da Silva, Francisco Duarte Ramalho Ortigão e Domingos Gonçalves de Sá Junior.

Foram proclamados, na mesma occasião, as seguintes senhoras que constituem a Mesa da Devoção:

Vigaria-mór, D. Anna Candida Moreira da Fonseca; vigaria do culto divino, D. Eurenia Amal a da Fonseca Araujo Neves; vigaria do culto divino, honoraria, D. Amelia Adelaide da Silva Vieira de Castro; enfermeira mór, D. Amelia Bandeira de Castro Rego.

Protectoras dos seguintes altares: Senhora da Lapa, D. Amelia Lopes Martins de Oliveira; Senhora da Conceição, D. Adelaide Rachel Lopes Antunes de Araujo; S. José, D. Maria Augusta Soares de Vasconcellos; Senhor dos Passos, D. Julia e D. Alcina Sampaio; Santo Amaro, D. Candida da Silva Leal; e S. Sebastião, D. Maria Augusta dos Santos.

Protectora das escadas, D. Branca de Azevedo Avides.

Mordomas: D. Laura Alvira da Cunha Teixeira de Vasconcellos, D. Delmira Ferreira de Sá Neff, D. Regina Pinto da Fonseca Couto, D. Thereza dos Santos Silva e viscondessa de Francos.

Sociedade Brazileira em Portugal

Sob a presidencia do snr. embaixador do Brazil, reuniu em Lisboa, a assembleia geral da Sociedade de Beneficencia Brazileira em Portugal, approvando as contas e relatorios da direcção e elegendo os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral—Presidente, José Antonio J. dos Santos; vice-presidente, Luiz José Fernandes; secretarios, Benito da Rocha Cabral e Candido Sotto Maior.

Conselho director—Presidente, José Nogueira Pinto; vice-presidente, Octaviano Marcondes Ferraz; thesoureiro, Alexandre Bastos; 1.º secretario, João Lucio de Azevedo; 2.º secretario, Alberto de Mello Abreu; vogaes, Guilherme Pereira de Carvalho e Rodrigo Carvalho da Cunha; supplentes, Alfredo Pessoa; Alvaro dos Santos Lima, Eurico José de Moraes, João Anastacio Gomes, Joaquim Victorino de Oliveira, José Salgueiro Esteves Brandão e Oscar da Silveira Maia.

Conselho fiscal—Effectivos, Antonio Ferreira Lopes; Antonio Augusto Cesar dos Santos e Bento Luiz Ferreira Fontes; supplentes, Antonio Maria da Costa Joaquim Leite de Carvalho e José Henriques Totta.

Conselho de beneficencia—Condessa de Penha Longa, Condessa de Sucena, D. Emilia Carvalho Cobbold Nogueira Pinto, D. Halia da Silva Correia Leite, D. Maria Clementina Conde Saraiva, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Maria Rosa Faria Martins, D. Maria Augusta Soares de Vasconcellos; Senhor dos Passos, D. Julia e D. Alcina Sampaio; Santo Amaro, D. Candida da Silva Leal; e S. Sebastião, D. Maria Augusta dos Santos.

Protectora das escadas, D. Branca de Azevedo Avides.

Mordomas: D. Laura Alvira da Cunha Teixeira de Vasconcellos, D. Delmira Ferreira de Sá Neff, D. Regina Pinto da Fonseca Couto, D. Thereza dos Santos Silva e viscondessa de Francos.

JARDI PASSO MANOEL

HOJE — 16 d abril das 9 da noite em deante

ESTREIA da 5.ª época da famosa obra

O CONDE DE MONTE CHRISTO

com o titulo

A conquista de Pariz

Em tres capitulos

TRIUMPHAL SUCCESSO!

As filhas do mar

Phantasia maravilhosa em 5 partes, em que toma parte um grupo das mulheres mais bellas e de mais elegante perfeita da America e a célebre estrella Louise Lovely

Concerto de orchestra nas 4 horas

AO PUBLICO: — A'manhã e depois, na fórma dos annuncios, todos os resteantes espectaculos serão feitos pela nova companhia

Cartonagens, Amendoas

Nacionaes e estrangeiras vêde o grande sortido e preços por que vende

A Internacional

Praça Parada Leitão, 17

Classes trabalhadoras

FERROVIARIOS DA POVOA

A commissão encarregada de organisar os trabalhos do Monte-pio Ferroviario continua a dispensar o maior cuidado e actividade á missão que lhe fôra confiada.

Segundo communicação recebida do Syndicato do Pessoal Ferroviario da Companhia Portugueza, será annunciada por telegramma a vinda dos representantes d'aquelle organismo ao Porto, para serem ultimados os trabalhos preparatorios da reunião dos delegados de todas as linhas ferreas do paiz, a effectuar em Lisboa, no dia 27 d'este mez.

A commissão dou conhecimento d'isto aos ferroviarios das linhas de Guimarães e do Tua e Bragança.

OFFICIAES E CONTRAMESTRES DE ALFAIATE DO PORTO

Reuniu esta associação de classe, com séde no largo do Bomjardim, votando o relatorio e contas de 1918 e respectivo parecer, bem como nomeou uma commissão para dar parecer sobre um officio da U. O. M. (2.ª edição), a proposito da fusão das duas associações de profissão de alfaiate no Porto.

Approvou, por fim, uma enthusiastica saudação ao jornal «A Batalha».

MANIPULADORES DE PÃO

Reuniram em assembleia magna, continuando a discutir-se acaloradamente a morosidade com que vem correndo a obrigatoriedade do cumprimento da lei do descanso semanal na industria de panificação.

Hoje, ao meio dia, no largo do Bomjardim, reunem todos os operarios manipuladores de pão do Porto, Foz e Matosinhos-Leça, a fim de ouvirem os resultados da conferencia realisada na segunda-feira ultima, entre a commissão e o snr. governador civil.

UNIÃO FERROVIARIA

Na ultima assembleia magna do pessoal dos caminhos de ferro do Minho e Douro, com o intuito de impedir a acção perturbante de commissões isoladas, fóra da coordenação associativa, resolveu apoiar a direcção da respectiva associação de classe para que esta faça sentir ás instancias superiores que, só podem fallar em nome dos interesses geraes da classe os que, interessados economicos de qualquer secção profissional ferroviaria, as commissões eleitas em assembleias magnas ou assembleias geraes da referida associação; devendo umas e outras ir munidas de credenciaes competentes, visto que, junto das auctoridades e estancias superiores se têem apresentado commissões a fallar em nome da classe, sem terem capacidade juridica para o fazer, capacidade que só a associação lhe póde dar, por ser uma associação legalisada.

COMICIO PUBLICO

A União dos Syndicatos Operarios do Porto convocou para hontem um comicio publico para tratar da questão da carestia da vida.

Cerca das 9 horas da noite já se achava uma compacta multidão no largo do Bomjardim, em virtude de se encontrar cheio de assistentes o salão d'aquella collectividade federativa. O comicio realisou-se, pois, no ferido largo, sendo presidido pelo delegado da classe graphica.

Fallaram sobre o assumpto os snrs. Joaquim Correia, José Alves, Norberto de Carvalho, Maciel Barbosa e Costa Azevedo, sendo approvada uma moção que conclue assim:

«Reclamar do Estado, não medidas de repressão contra os agambarcadores dos generos alimenticios, visto que elle não quer ou não póde incommodar-se com taes detentores poderosos, mas que, em vez de cuidar da distribuição de ministros e governadores civis, se torne concorrente no mercado commercial, isto é, que estabeleça armazens de consumo por sua conta, já que dispõe de maiores facilidades de importação do que os negociantes particulares, ficando as municipalidades, que devem prestar tambem todo o seu concurso, como até aqui, encarregadas acompanhassem a commissão ao governo civil, que alli ia entregar as reclamações approvadas.

Como a auctoridade superior do districto se encontrasse ausente do seu gabinete, a commissão ficou de procurar hoje o snr. governador civil, debandando o povo na melhor ordem.

«Illustração Portugueza»

Entre outros assumptos de actualidade, esta apreciada illustração occupa-se, no numero correspondente á presente semana, da agitação em Hespanha, com numerosas gravuras; as victimas da aviação; na defeza da republica, etc.

Um perigo

Queixa-se-nos o snr. Joaquim Pereira dos Santos, da Alameda de Massarellos, de que no predio que habita se estão armazenando perto de 1:000 tambores de carbonetto, alguns d'elles abertos e que, estando arrombados os canos de agua que abastecem o predio, torna-se um eminente perigo aquelle armazenamento.

Estamos certos de que a auctoridade não consentirá que se torne um facto este abuso, assim como outros que se venham a dar.

O caso de Aguas Santas — Homem morto

A policia judiciaria, procedendo a averiguações ácerca da identidade do individuo que, no domingo ultimo, appareceu morto na estrada de Custoias, em Aguas Santas, apurou tratar-se do pedreiro Bernardino Ferreira Soares, viuvo, morador que foi n'aquelle local.

Ignora-se ainda o que deu causa á morte, indo-se proceder á autopsia do cadaver.

Chronica policial

Roubo de cartas de credito—Os snrs. Manoel Antonio Faustino, Antonio dos Santos Veiga e Luiz José Queiroz, queixaram-se á policia de que quando desembarcavam de um comboio na estação de S. Bento, foram victimas do roubo de duas cartas de credito auctorisando o pagamento de 8.000$000 réis na Caixa Filial do Banco de Portugal e uma caderneta de 8748$000 réis do Monte-pio Geral. A judiciaria procede a averiguações.

Quadrilha de gatunos—Os agentes Monteiro Miranda e Silva, da policia de investigação, tendo sido encarregados de proceder a averiguações ácerca de um importante roubo de roupas, milho, azeite e centeio, superior a 1.000$000 réis, praticado em Porto de Rey e de que foi victima a snr.ª D. Laura Ramalho, alli residente, conseguiram, depois de aturado trabalho, prender os seus auctores, os gatunos Manoel Ribeiro os «Manoel da Rita», Arthur Cardoso, Francisco de Sousa, Joaquim Pinto Garces e Joaquim Ribeiro.

Os gatunos, todos residentes nas freguezias de Frende e Santa Marinha de Zezere, concelho de Baião, fazem parte de uma temivel quadrilha.

Como conhecimento do roubo foram presas Rita de Jesus a «Moleira» e Ophelia de Jesus, tambem residentes n'aquelle concelho.

Os detidos confessaram o roubo, sendo entregues ao tribunal.

Uma queixa—O agente Carneiro, da 2.ª secção da policia de investigação, está procedendo a averiguações ácerca da queixa apresentada pelo snr. Aurelio dos Santos, da rua Sá da Bandeira, na qual accusa o snr. Agostinho Valente, da rua Passos Manoel, porque tendo-lhe confiado um par de brincos com brilhantes no valor de 1.200$000 réis para lhe fazer outros e entregar-lhe os restantes brilhantes, nega-se agora a dar-lhe quatro dos brilhantes, dizendo que os perdeu.

O queixoso accusa-o ainda de ter trocado dois brilhantes grandes, do centro dos brincos, por outros mais pequenos.

Má conselheira—Foi entregue hontem ao tribunal de investigação criminal Theresa da Costa, da rua de Cima de Villa, que foi presa por ser accusada de ter induzido o marçano Maximiano Balthazar Pinto, de 15 annos, a furtar fazendas no valor de 500$000 réis, do estabelecimento de seu padrão o snr. Leonel Perdigão, da praça da Batalha, que entregou á arguida.

O marçano foi entregue á Tutoria.

Armazem assaltado—O snr. Antonio Marques de Oliveira Reis, empregado da Empreza Agricola Commercial, queixou-se á policia em nome de seu patrão o snr. José Ribeiro da Silva Junior, de que os gatunos assaltaram um armazem que possue na rua de Miraflôr, roubando 18 saccos de farinha no valor de 507$000 reis.

Predio assaltado—O snr. José de Lima, da Caiçada da Serra, queixou-se á policia de que os gatunos aproveitando-se da ausencia do trabalhador Gabriel Cardoso, residente na rua da Paz, que, dando indicios de alienação mental, tentou matar seus paes e deitar fogo á casa.

Mundanismo

No comboio da tarde de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Francisco Antonio Rosa, official de marinha mercante; Manoel Alves Junior, Manoel Lopes das Neves Junior, Julio Gomes, Alfredo da Silva, Lino Henriques e J. J. Correia da Silva. Para a Figueira da Foz, o snr. Alfredo Moreira. Para Coimbra, o snr. Paulo Pereira.

—Partiram: Para Couto de Cucujães, o snr. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto. De Guilhofares para Lisboa, o snr. Salvador Ferreira Grandão. Para Coimbra, o snr. Cardoso de Figueiredo do Nogueira. Para Ancora, o snr. John L. Teague.

—Regressaram ao Porto: De Lisboa, o snr. Alberto Carlos Monteiro Pinto. De Santa Martha de Penaguião, a snr.ª D. Emilia Nogueira de Magalhães.

Bibliographia

TERRA PROMETTIDA, por *Alberto Pimentel*. (Editores, Guimarães & C.ª, Lisboa.)—E' fecundo e notavel escriptor Alberto Pimentel, infatigavel trabalhador que não descança na lida exhaustiva da producção litteraria, acaba de publicar com o suggestivo titulo de «Terra promettida», um romance cuja acção, entrecortada de episodios sentimentaes e scenas commovedoras, decorre em pleno constitucionalismo, tendo por protagonistas os membros de uma familia legitimista.

Das paginas tão palpitantes d'este romance, evola-se um doce e ineffavel sentimento de candura e de bondade, que dimana da belleza moral das figuras que se movem em redor da intriga amorosa e do remate final da acção que deixa no animo do leitor uma delicada e indelevel impressão.

«Terra promettida» é mais uma obra que sobremaneira honra os creditos litterarios do primoroso escriptor que é Alberto Pimentel.

CONGRESSO DE SEVILHA, por *Aarão Ferreira de Lacerda*.—Temos presente a brochura, extracto do vol. XII dos Annaes da Academia Polytechnica, que o douto professor da Universidade do Porto snr. dr. Aarão Ferreira de Lacerda elaborou referente ao congresso de Sevilha, celebrado na Associação Hespanhola para o progresso das sciencias.

N'esta brochura resalta com todo o relêvo e importancia, o valor scientifico do congresso de Sevilha e a contribuição que a essa magna assembleia de doutos e sapientissimos homens de sciencia, levou a Universidade do Porto, representada por alguns dos seus mais illustres professores.

O trabalho do snr. dr. Aarão de Lacerda representa um esforço muito louvavel por parte do illustrado professor, constituindo ao mesmo tempo uma memoria muito elucidativa e interessante do congresso de Sevilha.

Pão de Arouca fresco

A's terças, quintas e sabbados.

Recebe directamente

A Internacional

Praça Parada Leitão, 17

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—Hoje, em recita unica, representa-se a «Zázá», em que Angela Pinto tem uma das suas maiores creações.

—A'manhã, a celebrada peça de Decourcelle em 5 actos e 2 quadros, traducção de D. Guiomar Torrezão, «Os dois garotos», que é posta em scena com a maxima probidade, sendo os scenarios de Luiz Salvador, guarda-roupa de Castello Branco e a montagem de José Sant'Anna.

A procura de bilhetes tem sido extraordinaria.

AGUIA DE OURO—O programma da sessão permanente de hoje passa duas vezes, para que todos possam admirar a encantadora estreia de *film* americano «As filhas do mar», maravilha do cinema, mixto de alta comedia moderna e de alegria cheia de imagens de phantasia.

Hoje, «As filhas do mar», com a estreia da quinta epoca da «Conquista de Pariz», da magistral obra de Dumas «O Conde de Monte-Christo».

Concerto de orchestra no *hall*.

Bilhetes á venda no *hall* das 2 horas da tarde em diante.

—A'manhã e depois não ha sessões, na fórma dos demais annos, conservando-se, á noite, o *hall* aberto.

SALÃO-JARDIM DA TRINDADE—Deve resultar brilhantissima a soirée elegante de hoje n'este salão, visto effectuar-se a estreia da quinta epoca do celebre drama «O Conde de Monte-Christo», a qual, sob o titulo «A conquista de Pariz», é das mais sensacionaes. Repete-se tambem a quarta epoca, bem como a estreia de hontem, «Vida Nova», a partes de entrecho admiravel. Para evitar a agglomeração do publico nas bilheteiras á hora da sessão, os bilhetes podem ser adquiridos no escriptorio da empreza desde as 10 horas da manhã.

SALÃO HIGH-LIFE—Duas enchentes deve ter hoje este salão, no qual se estreia a quinta série «A conquista de Pariz», do celebre drama «O Conde de Monte-Christo». Repete-se a quarta epoca d'este *film* e outros de successo, entre elles a estreia de hontem, «Vida Nova», em 4 partes.

—As sessões principiam ás 5 e tres quartos e 10 e um quarto.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 20 de abril — Domingo de Paschoa. Missa propria. Côres. Paramentos de côr branca.

Ladainhas — Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Semana Santa

Na igreja de Campanhã haverá amanhã exposição do Santissimo Sacramento á bocca do escravo, desde as 4 horas da tarde até ás 7 e sermão, ás 5 horas, pelo rev. dr. Castro Meireles.

A igreja dos Congregados estará aberta desde as 9 horas da manhã até ás 7 horas da tarde, e terá na capella-mór o Calvario, á exposição e veneração dos fieis.

A's 5 horas da tarde haverá sermão da Soledade, pelo snr. dr. Correia Pinto.

Nossa Senhora da Victoria

Reuniu a mesa administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Victoria, para tratar da grandiosa festividade a realisar no dia 20 do corrente em honra da Virgem Padroeira.

Procedeu-se á proclamação da mesa da devoção, que deu o seguinte resultado:

Juiza — D. Antonia Maria da Silva Porto.

Zeladoras — Effectivas: D. Amelia Adelaide da Silva Vieira de Castro, D. Amelia Lopes Martins, D. Angela Ramos de Lemos, D. Carolina Alves dos Santos Pereira, D. Carolina Pereira da Costa Furtado, D. Guilhermina de Jesus Dias Guedes, D. Josuina Machado Pinto Basto, D. Julia Veiga da Fonseca, D. Maria Claudia Pereira Cunha de Almeida, D. Maria das Dôres Vieira de Castro Martins, D. Oliveira da Conceição Dantas Guimarães e D. Sophia Alves dos Santos Pereira.

Substitutas: D. Anna Maria da Silva Almeida Marques, D. Antonia Candida Ferreira Vareta, D. Balbina Rosa de Araujo Cardoso, D. Constança Ferreira Novaes Paiva, D. Felicidade Maria de Jesus Pinheiro, D. Laura Augusta da Silveira e Souza, D. Laura de Oliveira Braga, D. Maria Emilia de Jesus Teixeira, D. Maria Isabel Lobo de Avila, D. Maria Maia de Azevedo Coutinho, D. Maria Rosa Pinto Coelho de Magalhães e D. Virginia Emilia Vareta Santos.

Festividade á Senhora da Boa Nova

Reuniu a mesa administrativa da Confraria do Santissimo Sacramento de S. Nicolau, juntamente com a commissão promotora da festividade a realisar-se na igreja d'aquella freguezia, em honra da Virgem da Boa Nova, protectora do commercio e navegação, e que é muito tradicional, estimando todos os annos revestir grande brilhantismo.

Para o effeito, foram convidados para fazer o panegyrico da Virgem dois dos mais illustres oradores sagrados.

Igreja da Trindade

No ultimo domingo um generoso devoto lançou na sacca das esmolas destinadas ao culto e despezas geraes da Ordem, uma nota de 50$000.

Tambem desde algum tempo que na referida sacca é encontrada, em todos os domingos, uma nota de 5$000.

A snr.ª D. Maria Candida Gomes entregou ultimamente na secretaria da Ordem a quantia de 50$000 réis, destinados ao culto das necessidades da imagem da Virgem da Conceição, que se venera no templo da Santissima Trindade.

Irmandade da Lapa

Realisou-se no ultimo domingo a Communhão aos enfermos internados no hospital d'esta Irmandade, havendo antes uma missa na enfermaria de mulheres, sendo celebrante o rev. Estevão Ferreira, que no final proferiu uma eloquente prática alluviva ao acto e ás festas.

Assistiram a mesa administrativa, alguns membros do definitorio e da assembleia geral e grande numero de fieis.

O jantar dos irmãos pobres foi melhorado, bem como o dos sopistas.

Entre os mezarios presentes abriu-se uma *quête*, que foi distribuida em esmolas aos pobres alli internados.

A sala onde se realisou a missa estava ornamentada com colgaduras e plantas, tudo disposto com fino gosto.

Sufragio

Da snr.ª D. Natalina Leão, em sufragio da alma do saudoso Antonio Joaquim Alves, recebemos a quantia de 58000 réis para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*. Bem hajam.

Missas de sufragio

Na igreja da Ordem da Trindade, e por iniciativa da respectiva mesa administrativa, celebraram-se duas missas por alma de D. Maria Herminia Ferreira de Faria e de Julio Ventura Ferreira, bemfeitor d'aquella instituição. Assistiram a mesa e grande numero de pessoas das relações dos saudosos extinctos.

O snr. José de Sousa Faria entregou o donativo de 100$000 para os fundos da Bolsa Escolar e Sôpa Economica, em sufragio da alma de sua nora, a referida D. Maria Herminia Ferreira de Faria, fazendo tambem distribuir esmolas a todos os pobres que assistiram ás missas.

D. Anna da Conceição Bastos

O SEU FALLECIMENTO E FUNERAL

Contando 76 annos de idade, falleceu no domingo, no palacete de seu genro, o snr. dr. Gaspar de Castro, activo e zeloso administrador da Companhia Carris de Ferro do Porto, e mãe da Beatriz, a snr.ª D. Anna da Conceição Bastos.

A bondosa finada que era muito estimada, deixou profundas sympathias em todos os que com ella conviviam, tal era o trato affavel que a todos prodigalisava.

Era finada já fallecido vice-consul do Brazil n'esta cidade, Antonio Tavares Bastos, e do nosso amigo José Tavares Bastos abastado capitalista e tia do snr. Raul Tavares Bastos, digno director da Fabrica de Moveis «A Economica»; e cunhada do snr. Henrique Tavares Bastos, capitalista de Macieira de Cambra.

A'queles nossos amigos, bem como á restante familia enlutada, enviamos os nossos sentidos pezames.

O funeral da saudosa finada, realisou-se no vasto templo da Trindade, que apresentava uma das mais suntuosas decorações funebres, que temos visto em actos identicos.

A antiga e acreditada casa Viuva Patricio, foi encarregada d'aquella decoração, que era de grande effeito.

N'um dos luxuosos salões, da bella vivenda de seu genro, que estava transformada em camara ardente, Ihe foram amavelmente dedicadas com finos exemplares de mimosas plantas das estufas do seu jardim, estava a finada depositada, e um montão de flôres da actual estação, cobriam por completo, a rica urna de mogno que encerrava o cadaver.

Dispostas em volta do feretro, viam-se grande numero de corôas e garbes de flôres naturaes, entre os quaes pontificavam as collossaes dedicadas aos seus saudosos netos, «A sua santa avósinha»—«Lembranças de sua eterna saudade da Neemia»; «A' sua querida avósinha»—O ultimo beijo de Emilia»; «Affectuosa recordação de seus sobrinhos—Aurora e Raul»; «Saudade de sua irmã e cunhado—Ignacio e Joaquim»; «A' sua querida avósinha—O seu ultimo beijo—Herminia»; «A' sua tia Anninhas—Beijos de seus sobrinhos—Raul, Aurora, Oscar, Alda, Carlos, Armanda e Arnaldo»; «Ultima homenagem de saudade da familia de José Tavares Bastos»; «Testemunho de gratidão e saudade de suas criadas»; etc.

Depois de feito o responso do «Encommendação», pelo rev. abbade de Cedofeita, foi a bondosa finada, collocada em rica berlinda, decorada com elegantes plumas pretas e tirada de duas parelhas, cobertas com xairaes negros e assim precedido d'aquelle abbade, que tomou logar em trem fechado, foi o feretro removido para aquella igreja, sendo seguido pelo pessoal da Fabrica de moveis «A Economica», que conduziam as corôas a que acima nos referimos.

Uma extensa fila de trens com parentes e convidados, seguiam o prestito funebre.

No templo achou-se de uma grande assistencia, vendo-se alli representadas todas as classes sociaes, administração da Companhia Carris de Ferro do Porto, empregados superiores e pessoal de todas as secções da mesma Companhia, etc., etc.

Presidiu aos responsos, o rev. Arthur Pinheiro, vigario da Ordem, acolitado por outros ecclesiasticos e ao orgão esteve o professor A. Teixeira.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo e snr. José Tavares Bastos, irmão da finada.

A fim de segurarem ás borlas, organisaram-se diversos turnos, e nós podemos, entre outros, colher os nomes dos seguintes snrs. que para esse fim foram convidados: dr. Severiano José da Silva, dr. Adriano Pereira da Silva, dr. Fernando Godinho de Faria, engenheiro Fernando Manoel Pinheiro Menezes, Annibal Mariani Pinto, João Lopes Correia, José Tavares Bastos, Raul Tavares Bastos Junior, engenheiro Raul Tavares Bastos, Antonio de Abreu Braga, dr. Rodrigo Guimarães, dr. Isaltino Enes, dr. Affonso Vicente Araujo, Alexandre Carneiro, Antonio Baptista Alves de Lemos, Silvino Pinheiro de Magalhães, Alexandre de Amorim Pinto, Eduardo Honorio de Lima, José Augusto da Silva Ribeiro, José de Bessa Pinto, que se fez representar por seu filho o snr. Antonio de Bessa Pinto; Joaquim Baptista Alves de Lima, Alfredo Pereira, Antonio Amorim Pinto, Carlos Almeida Cruz, Alfredo da Costa Soares, dr. Mario Esteves de Oliveira, Arnaldo Oliveira, engenheiro Luiz Couto dos Santos, Casimiro de Castro Pereira Leite, engenheiro Emilio Mangean, Thomas da Camara, Guilherme de Abreu, etc. Da Fabrica de moveis «A Economica», seguraram os seguintes empregados superiores: Luiz Valverde, Alvaro Pontes, Armando Ferreira, João Lara, José Schumacher, e Francisco Rocha, etc.

Da Companhia Carris de Ferro do Porto, tambem seguraram as borlas, varios empregados de fiscalisação, reviseres, conductores, guarda-freios, etc.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Raul Tavares Bastos, sobrinho da saudosa finada.

Victoria—Assaquim Gonçalves e Silva, Dulce da Silva Rocha, 20; Cartins Gonçalves, 22, com Thereza Vieira; Antonio Lourenço Alves, 27, com Corina Gomes 33; Joaquim de Jesus Jorge, 32; Guilherminda Vidal, 27.

S. Nicolau—Idem, 22, com Joaquina Rosa 23.

Lordello do Ouro de Moraes Affonso, 23, com das

Subsistencias no Porto

ENTREVISTA COM O SNR. MINISTRO DOS ABASTECIMENTOS

O que êlle já conseguiu a favor da sua terra natal

Veio na dias nos jornaes a noticia de que o snr. ministro dos abastecimentos ia em breve ao norte de visita á delegação do seu ministerio. Como correspondente do *Commercio do Porto*, lembramo-nos de o procurar, a fim de saber as razões da sua visita e se algumas medidas tem em vista para attenuar de prompto a crise das subsistencias que avassala todo o paiz e em especial o norte. Fomos ao seu ministerio, onde amavelmente nos recebeu, depois de ter attendido um sem numero de commissões e delegados de todos os pontos do paiz que á sua beira vêem em busca de um ou varios generos que lhes faltam para a alimentação dos povos que representam.

—Não lhe vimos pedir generos, disemos-lhe sorrindo, ao entrar no seu gabinete, mas sómente umas informações, bem mais faceis de conceder que trigo, milho ou batata que, por assim dizer, vem a reclama em altos gritos todos os snrs. jornalistas o requerem...

—Para nós deve chegar. Contenta-nos com o que nos dér.

No gabinete, com o snr. dr. Brito Guimarães, está o snr. Alberto Loureiro, empregado na delegação do norte e que a Lisboa veio tratar e resolver certos assumptos de maxima urgencia. Achamos feliz o encontro, dado o motivo da nossa visita alli que immediatamente communicamos ao ministro.

Meu caro, diz-nos o snr. dr. Brito Guimarães, fizeram-me timoneiro de uma barcaça difficil de governar, dadas as difficuldades constantes em que navego: com muitas precisões e faltas de tudo. Mas visto que embarquei terei de caminhar e confesso-lhe que apesar de todas as difficuldades já vou singrando com a ajuda dos meus collaboradores, estando certo que chegarei a porto de salvamento depois de ter realisado qualquer coisa de bom para o meu paiz.

—Quando parte para o norte?—perguntamos nós.

—Por estes dias.

—Tenciona ir ao Porto?

—Sem duvida. Preciso mesmo ir lá. Eu sou natural da *invicta* cidade e tenho por ella um grande amor. Meu pai foi alli negociante e pertenceu á Associação Commercial. Se no logar em que estou puder ser agradavel á minha terra natal terei n'isso extraordinaria satisfação.

—E' bairrista...

—Como todo o bom portuense. Entendo que isso é uma qualidade e não um defeito.

—Já tem em vista algumas medidas para o Porto?

A acção das camaras do Porto tem sido efficaz no problema da alimentação

—Estudam-se varios problemas, como de resto se estudam para todos os outros pontos do paiz. Para isso não deve haver *bairrismo*.

—Mas visto que é do Porto, diganos em que situação está o problema das subsistencias na sua terra natal.

—Apesar de todas as difficuldades estou certo que, se por aqui estiver algum tempo, elle terá um fim satisfactorio. E' preciso notar que para a sua solução não só concorro eu só, mas o proprio Porto, cujos elementos responderantes são incansaveis nas medidas tendentes a attenuar a crise das subsistencias, que alli, como em toda a parte, se tem feito sentir fortemente. E' bom não esquecer a acção das camaras republicanas que tem sido efficaz nas medidas que tem adoptado. Com ellas tem tido a camara grandes prejuizos que aos governos não devem ser indifferentes, pois temlhes evitado alterações de ordem publica, que, sem duvida, se dariam, se o consumo em certos momentos não estivesse garantido pelas iniciativas camararias.

—Mas tem já qualquer coisa de concreto para o Porto?

—Ha já importantes assumptos resolvidos para o norte e outros em via de solução. Todas as soluções tomadas têem sido por indicação do delegado do ministerio snr. Ramiro Mourão, que tem sido incansavel, assim como as pessoas que o rodeiam, entre ellas o seu ajudante, que está presente, snr. Alberto Loureiro, que veio de proposito a Lisboa realisar commigo certas combinações para a solução dos varios problemas.

O que lhe posso dizer de concreto é o seguinte: temos garantido até ao fim do mez de maio um milhão de kilos de milho; quarenta milhões de kilos de trigo; quinhentos mil kilos de batata e grandes quantidades de feijão, massas e arroz. Tudo isto independentemente da carga dos vapores «Maio» e «Granja», que estão a descarregar farinha, arroz, batata e feijão.

Como vê, diz-nos o snr. dr. Brito Guimarães, alguma coisa já se tem feito e muito mais esperamos fazer se por cá nos conservarmos.

O problema dos cereaes e a acção dos celeiros municipaes

A conversa prosegue, fallando-se agora nos varios problemas importantes a resolver para todo o paiz e na engrenagem que é preciso manter de fórma a que a solução venha a dar-se.

Effere-se ao regular abastecimento do mercado em trigo e em milho, declarando-nos que n'este momento tem apparecido á offerta grandes quantidades de trigo.

—E' um assumpto que está a ser apreciado—diz-nos o snr. dr. Brito Guimarães.—Procuramos estudar a solução de modo a que não percamos a nossa posição na commissão de *ravitaillement*, pois tem sido por intermedio d'ella que temos adquirido os cereaes necessarios para o consumo. Felizmente o nossa quota n'essa commissão foi elevada a 10 milhões de libras, que os nossos representantes dos celeiros municipaes e as auctoridades requisitam generos que não têem o destino que deviam ter, chegando mesmo a negociar-se com elles, o que, por todos os aspectos, é condemnavel, visto servir interesses particulares e não resolver o problema para que foram creados. Com essas irregularidades procuro acabar e para isso já ordenei que as mercadorias sejam entregues directamente aos celeiros e ás camaras pelo meu ministerio ou seus delegados.

O Estado e os especuladores

E' muito difficil harmonisar os interesses do Estado com os de toda a gente tambem acantelar os d'aquelle perante as especulações que o rodeiam. Eu procurarei salvaguardal-os sempre e o melhor possivel sendo esse o meu dever. Para a solução de varios problemas, apesar de todas as cautelas, o Estado póde ser prejudicado, mas esse prejuizo é por vezes compensado com a manutenção da ordem e a possibilidade de se exercer o trabalho com o socêgo indispensavel. Não são, para mim, os prejuizos do Estado que mais me surprehendem, mas sim o aspecto moral que isso representa. Esse aspecto é bem peor. Olhe, ha uma coisa com que muito se tem especulado—com o moral d'este ministerio. Talvez tenha havido algumas irregularidades, mas, se as houve, attribuas a erros e a nada mais. Se ei ha maus empregados, tambem existem os bons, pelos menos aquelles com quem tenho de deliberar, que têem sido para commigo de uma grande lealdade.

A carga dos navios ex-allemães

Alludimos por ultimo a uma noticia vinda na imprensa sobre a carga dos navios ex-allemães. O snr. dr. Brito Guimarães explica-nos: «Eu mandei fazer um inventario do que existe n'esses barcos. Ha a necessidade inadiavel de resolver o destino a dar ás mercadorias aproveitaveis, tirando d'ellas o maior proveito para o Estado. De dia para dia os artigos vão-se desvalorisando, o que é um mal. Se esta medida se tivesse tomado ha mais tempo, maiores teriam sido as vantagens.»

—E de quem foi a culpa?

—Não sei, nem quero saber, diz-nos vivamente o snr. ministro dos abastecimentos, que n'esta altura passa a attender o snr. Pereira Coelho, director geral, que junto a elle vem com mais um caso a resolver.

Tinhamos obtido o que pretendiamos, e como mais gente quizesse ser attendida, agradecemos ao snr. dr. Brito Guimarães os minutos de attenção que nos dispensára, retirando-nos.

Instrucção

O snr. dr. Antonio Augusto Lobo foi auctorisado a exercer as funcções de medico escolar do Lyceu de Chaves.

Foram avisados os professores de instrucção secundaria, encarregados de ir ao estrangeiro em missão de estudo, nos termos do decreto 4:709, de que têem de declarar por escripto e com precisão, perante a direcção geral de instrucção secundaria e dentro de tres dias, qual o itinerario que pretendem seguir no desempenho da sua missão, assim como estabelecer com rigor o computo das despezas da viagem. A declaração deverá ser acompanhada da photographia do interessado.

Foi mandado aggregar á commissão revisora do programma de instrucção secundaria o professor snr. Alberto de Sá Marques Figueiredo. Foi substituido na mesma commissão o professor snr. Leonardo Coimbra, actual ministro da instrucção, o snr. Julio Ferreira de Carvalho Lemos.

O «Diario do Governo» publicou hoje um decreto permittindo que os professores que transitaram do Instituto Industrial e Commercial do Porto para o Instituto Superior de Commercio Industrial e Commercial da mesma cidade, bem como os que para ele forem nomeados para completar os respectivos quadros de pessoal docente no actual anno lectivo, possam ser providos na cathegoria de professores ordinarios, independentemente das prescripções estabelecidas no decreto de 1 de dezembro de 1918.

Foi aberto um credito especial de 2:000$000, para pagamento dos encargos, no actual anno economico, do emprestimo para a construcção do Lyceu Alexandre Herculano, do Porto.

Representações no senado

O snr. presidente do ministerio respondeu á commissão delegada de collectividades que presidem ter representação no senado, que, em principio, concordava com essa aspiração, mas que nada podia fazer, visto o governo ter votado a lei eleitoral anterior a 1918 Comtudo, prometteu levar a questão a conselho de ministros.

Assignatura presidencial

Justiça—Nomeando Manoel Maria da França, juiz de direito interino de Castello Branco; José Joaquim Pereira de Miranda Branco, substituto do juiz de direito de Valpassos.

Instrucção—Collocando em commissão no Lyceu de Coimbra, o professor de Leiria Hermani Antonio Cidade.

Transferindo em concurso o professor do 2.º grupo do Lyceu Alexandre Herculano, Bazilio Leite de Vasconcellos, para identico grupo do Lyceu Gil Vicente.

Os acontecimentos

O snr. ministro da justiça trabalhou todo o dia de hoje nos processos relativos a funccionarios dependentes do seu ministerio e juizes da Relação do Porto, implicados nos acontecimentos monarchicos.

Consta que o snr. dr. Antonio Granjo deixou esses trabalhos concluidos, submettendo á assignatura presidencial os respectivos decretos.

—Foram suspensos os seguintes professores:

Maria Augusta da Rocha, professora do Lyceu Feminino do Porto; Albertina da Conceição Rozendo, professora em Agueda; Manoel da Silva Junior, Luiz Maria de Almeida Santos, Marilia Senna Curado, professores em Oliveira do Bairro; Maria de Jesus Brites, professora em S. Pedro da Cova.

O snr. ministro da instrucção tambem mandou suspender os professores snrs. Diniz Blanco de Souza e Verissimo Manoel Martins.

Regressou do norte o snr. Luiz Soares, funccionario do ministerio do trabalho, que foi proceder á syndicancia aos funccionarios dependentes d'aquelle ministerio. Em face do respectivo processo, o snr. ministro do trabalho demittiu os snrs. drs.: delegado de saude do Porto, José Joaquim Barbosa de Araujo; e os sub-delegados: da mesma cidade, José Augusto Peixoto, de Felgueiras, José Ferreira Mello de Souza Villas-Boas; da Povoa de Varzim, Domingos José Moreira; e de Matosinhos, Pedro Alexandrino de Souza.

O «Diario do Governo» publica o decreto concedendo amnistia para os crimes de deserção, simples ou aggravada, commettidos por praças de pret da armada que se apresentaram com o fim de tomar parte nas operações contra os revoltosos monarchicos, quer tenham ou não tomado parte nas mesmas operações.

Foi para o presidio militar de Santarem o preso politico snr. Costa Allemão.

Hontem de manhã parou á porta da Casa de Reclusão da Trafaria um automovel do qual se apearam dois officiaes do exercito. Pouco tempo depois sahia d'alli, acompanhado pelos mesmos officiaes, o tenente snr. Theophilo Duarte, não se sabendo para onde foram.

Divida á fazenda

O «Diario do Governo» publicou hontem um decreto modificando alguns artigos da legislação sobre execução por dividas á fazenda nacional, concebidos nos seguintes termos:

Artigo 1.º—Os jornaes e salarios dos operarios e serviçaes só podem ser penhorados nos casos em que o penhoramento dos saldos dos militares e ordenados dos funccionarios publicos, nos termos do n.º 4.º do artigo 815.º do Codigo do Processo Civil.

§ unico.—Os vencimentos de quaesquer outros empregados na agricultura, commercio ou industria, e as pensões pagas pelo Estado, monte-pios, associações de soccorros e beneficencia ou de beneficencia, ou por sociedades de seguros, quando não excedam 2$ por dia, ficam igualmente sujeitos á regra d'este artigo, e quando excedam essa quantia a penhora só poderá recahir sobre o excesso.

Art. 2.º—As descontos a que se referem os artigos 134.º e 135.º do Codigo da Contribuição Industrial, e a importancia das penas pela Vacuum Oil Company, e para Vianna do Castello seguem no hiate «Maria José» 10 fardos de estopa e 2 barris com oleo mineral, expedidos pela Empreza de Construcções Navaes.

ADUELLAS

O vapor inglez «Elder» trouxe de Londres para Lisboa 4.200 paus para aduellas.

MINERIO DE COBRE

A exportação de minerio de cobre em 1918 foi declarada com o valor de 821.783$000, ou sejam mais 897.720$000 do que em 1917.

FOLHA DE FLANDRES

De Liverpool chegaram no vapor «Arbeeco» 544 caixas com folha de Flandres para a firma Blaquette, Magalhães & C.ª.

CARVÃO

No mez de março entraram em Lisboa 11 embarcações com carvão de pedra e algum coke.

ARROZ E FEIJÃO

De Inglaterra chegaram no vapor «Ardeola» 3.500 saccos com arroz e 315 de feijão da India.

CARGA PARA O PORTO

Na barca «Portugal» foram expedidos para o Porto por Fernando Moutinho, 644 rolos de arco de ferro; no veleiro «Alice», 1.000 caixas com petroleo expedidos pela Vacuum Oil Company; e no vapor «Maio», 170 saccas com arroz, expedidos pelo ministerio dos abastecimentos.

No vapor «Campania» chegou a Lisboa a seguinte carga, procedente da Suecia, com destino ao Porto:

R. O. Duarte & C.ª, 9 caixas com aço; Wiese & C.ª, 250 caixas com cravos de ferraduras; Antonio Rodrigues Ferreira, 1833 barras de ferro e 405 atados ditas; Eduardo Alves Guimarães, 400 ditos; J. Pinho Bezerra, 898 barras de ferro e 185 atados ditas; Ventura Duarte Dias, 385 ditas; Bernardino Faria Neves Guimarães, 287 barras de ferro e 109 atados ditas; Pinheiros & Costa, 517 barras de ferro e 18 atados ditas; José Pinto de Magalhães, 1:210 barras de ferro e 200 atados ditas; Francisco das Neves Pinhão, 1:698 barras de ferro e 535 atados ditas; e José Gomes de Oliveira, 704 barras de ferro e 508 atados ditas.

DIVERSAS

Para o Porto seguem no vapor «Maio» mais 5:181 saccos com arroz, expedidos pelo ministerio dos abastecimentos. Do mesmo vapor foram descarregados em Lisboa 7:150 saccos com farinha de trigo de Capetown.

O vapor «Mormugão» trouxe de New-York 235:200 bushels de trigo.

De Londres vieram no vapor «Bazima» 1:500 saccos com arroz.

Movimento de passageiros

Do Pará chegaram os seguintes passageiros:

J. J. Graça, Anselmo B. Serra, Antonio Nunes Martins, Henrique Monteiro e familia, J. Almeida Motta, esposa e filhas, J. M. Cunha, Arthur M. Costa e familia, Alfredo M. Cunha, Manoel J. Silva, Joaquim A. Gonçalves, Manoel A. Silva, Antonio A. Limão e familia, Candido J. Rodrigues e esposa, J. Ribeiro, Carmen Garcia e familia, Manoel A. Rodrigues e familia, Antonio V. B. Netto, J. Silva Lopes, Antonio P. Santos, Manoel R. Lopes, Julia Annunciação, Joaquim M. Pinto, America P. Silva, J. R. Cruz, Josefa Albuquerque, Orlando Duarte, Joaquim O. Malaquias e familia, Americo H. C. Nogueira e familia, Antonio G. N. Guerra, Antonio J. Pires, J. Augusto Pereira e familia, Manoel M. Machado e familia, Manoel Rabinho, Laura Sacramento, Antonio R. Silva e familia, Victoria S. Andrade e familia, Maria O. Serrano e familia, J. Maria, Manoel J. Cunha, J. Bordallo e familia, Antonio S. Velloso e familia, Manoel Matos, J. S. Dourado e familia, Maria C. Carvalho e familia, Alfredo Neves e familia, Anastacio F. Almeida, Otelo J. Pinto, Antonio Y. Nobre, D. Marques, Ferreira, e Calheiros, Antonio Henriques, Antonio Rodrigues, Antonio Oliveira e pessoa, e Manoel Maria.

Do Pará e Manaos chegaram os seguintes passageiros:

Maria Delinda C. Pereira, Amelia Galvão Costa, Elza D. Bezo e familia, J. F. Franco, Francisco Campos e familia, J. Brandão, J. C. Soares, Annibal F. Santos, Abel S. Souza Sobrinho, Mario Pedro, D. Olivia N. Matheus, Francisco M. Machado, Custodio Souza, Pedro Gonçalves e familia, Antonio Santos Moreira, J. Lopes Cunha, Antonio P. Fernandes, Thereza Brandão e familia, Victor G. Graça e esposa, Antonio M. Pinto, A. M. Rego, J. M. Marques, Silverio T. Silva, Antonio J. Soares, J. C. Campos, Balbina L. Pinheiro, Maria N. Fernandes e familia, Hortencia Soares, Luiz Vicente, Maria C. Barbosa e familia, Manoel S. Ferreira e familia, J. M. Monteiro, Julio Silva, Avelino A. Almeida e familia, Alberto H. Lima, Gracinda S. Baptista e familia, Manoel F. Quintella, Ernesto Mello e familia, Felisberto R. Ferreira e familia, J. F. Casa Nova, Manoel Oliveira Junior, Silvino R. Silva, Francisco Bento, Joaquim Santos, Virginia H. Castello, Francisco M. Costa, Manoel F. Gaspar e familia, Manoel Baisa, e esposa, Antonio Duraes, Francisco B. Silva Coelho, Manoel Oliveira Bicho, Joaquim Souza Castro, Pelagio R. Oliveira, J. Antonio Silva, David Rodrigues Silva, J. Dias, Augusto Rodrigues Castanheira e Constantino Couto.

Vindo os seguintes passageiros:

Carlos Alves, Maria A. Sousa, E. Martins Hatto, Antonio Santos, Alvaro Vasco, A. Silva Amaral e familia, Alberino Carneiro Sá e familia, Joaquim Fonseca Costa e familia, Manoel Santos, J. Joaquim Teixeira Campos, Annibal Silva, Luiz Corte Real, J. Maria Santos Carvalho, J. Costa Latino, Carlos Dias Coelho, Mario Augusto, Luiz Miranda Rocha, J. Costa, J. Luiz Gregorio Saraiva e familia, Adelaide Maria Serafim, Mariantha Alves Costa e familia, F. Botelho e familia, Angelo Marques Pinto e familia, J. Manoel Alfredo, Manoel Pinto Pupo e familia, Gracinda Amarim Junior, Alice Aguiar Quadrado e familia, Latino Coelho, J. Antonio Branco e familia, Alberto Augusto, Figueiredo Augusto e familia, Antonio Silva e familia, Carlos Soares, Antonio Andrade, Joaquim Clementino, Virgilio Martins Silva, Bernardino Pereira Ferraz, Lino Esteves, Luiz Gaspar, Antonio Santos, J. Fernandes Martins, Antonio Simões Alexandre, Manoel Simões Silva, J. Rodrigues, Manoel Teixeira, Bento A. Souza, J. Augusto Souza, Antonio M. Antunes e familia, Theodoro J. Souza Azevedo, J. Pedro Martins, Luiz da Silveira e Fernando Dias Antunes.

Conduziu 904 passageiros para Lisboa.

O preço da batata

Nota officiosa—O snr. ministro dos abastecimentos mandou verificar pela fiscalisação do ministerio o estado da batata que está sendo vendida ao publico, sendo informado de que essa batata é de boa qualidade. O preço porque se está vendendo é de 81$ o kilogramma, sendo certo que na ultima semana o publico não adquiriria batata por menos de 83$. O mesmo snr. ministro providenciou ácerca da fórma porque está sendo distribuida esta batata e pensa em fazer a distribuição do avultado carregamento que está a chegar a Lisboa, e que será posto á venda por preço ainda inferior ao actual, por intermedio das cooperativas dos Vendedores de Viveres a Retalho, operarias e militar, facilitando assim a distribuição e evitando qualquer medida que possa denotar favoritismo.

"yes"

Continuam a chover dos estofadores e decoradores, que hoje receberam mais encommendas para fazer transportar para Lisboa o cadaver do operario Alberto Miranda. Este mesmo delegado leva plenos poderes para resolver qualquer assumpto sobre o movimento que se está desenvolvendo em Lisboa.

Hoje chegou um operario de Madrid que vinha trabalhar para aqui; mas, sabendo da *grève*, aderiu a ella.

Constava esta madrugada que o pessoal da Companhia das Aguas se ia pôr em *grève*. O governo tomou immediatas providencias e os serviços decorreram hoje na fórma habitual. Parece que o descontentamento do pessoal é devido a não ter sido ainda attendido n'um augmento que ha tempos pediu.

Universidade Popular

O professor snr. Ferreira de Macedo, secretario geral da Universidade Popular Portugueza, expôz hoje ao snr. ministro da instrucção a organisação e fins d'aquella nova instituição de educação popular, que brevemente será inaugurada.

O snr. dr. Leonardo Coimbra manifestou vivo enthusiasmo por essa iniciativa e prometteu dar-lhe todo o seu apoio moral e material, affirmando ir esforçar-se por que a Universidade Popular seja subsidiada officialmente.

A' inauguração solemne assistirão os snrs. presidente da republica e ministro da instrucção, que a convite da respectiva direcção, fará uma conferencia inaugural. O snr. presidente do ministerio tambem prometteu assistir.

Varias noticias

Esta noite houve prevenções rigorosas, tendo o snr. presidente do ministerio conferenciado com os snrs. ministro da guerra e commandante da divisão.

Foi prorogado até 15 de maio o praso para a entrega de reclamações á commissão de reintegração de funccionarios.

Seguiu hoje para Alvito em serviço clinico o snr. dr. Egas Moniz, que deve regressar ámanhã a Lisboa.

O «Quanza» vai seguir para o Porto em serviço de fiscalisação da pesca.

Foi hoje assignada pelo chefe do Estado a nova lei do inquilinato, que deve ser publicada no «Diario do Governo» de ámanhã ou depois.

A Casa da Moeda vai remetter para a Caixa Filial do Banco de Portugal 25 contos em moedas de 4 centavos.

O snr. presidente do ministerio e ministro da instrucção tencionam visitar ámanhã a nova séde da Voz do Operario.

A Associação Commercial de Lisboa entregou hoje no ministerio dos abastecimentos o seu parecer sobre a questão da exportação de azeites.

Informações commerciaes

GENEROS INSULANOS

No vapor «S. Miguel» chegaram dos Açores e da Madeira differentes volumes com manteiga, queijos, carne preparada, ananazes e mais o seguinte:

6.527 saccos de favas, 1.996 de milho, 900 de chicoria, 144 de cevada, 37 de trigo, 29 de assucar, 24 de feijão, 18 de tremoço, 4 de ervilha, 50 caixas com alcool desmaturado, 24 caixas com tabaco manipulado, 120 grades com agua de Lombadas, 250 barris com oleo de baleia, 7 barricas, 3 caixas e 154 atados de couros; 2 atados de pelles de carneiros.

ARROZ

Continuam chegando ao nosso porto algumas partidas importantes de arroz.

Assim, de inglaterra, chegaram 3.000 saccos com arroz no vapor «Elder»; 1.650 ditos no vapor «Highland Piper»; e 1.000 ditos no vapor «Nero».

BATATA

O vapor «Nero» tambem trouxe de Liverpool 1.759 saccos com batata para consumo e para sementeiras.

Para a exportação de batata, requisitada pela Vacuum Oil Company, e para Vianna do Castello seguem no hiate «Maria José» 10 fardos de estopa e 2 barris com oleo mineral, expedidos pela Empreza de Construcções Navaes.

ADUELLAS

O vapor inglez «Elder» trouxe de Londres para Lisboa 4.200 paus para aduellas.

MINERIO DE COBRE

A exportação de minerio de cobre em 1918 foi declarada com o valor de 821.783$000, ou sejam mais 897.720$000 do que em 1917.

FOLHA DE FLANDRES

De Liverpool chegaram no vapor «Arbeeco» 544 caixas com folha de Flandres para a firma Blaquette, Magalhães & C.ª.

CARVÃO

No mez de março entraram em Lisboa 11 embarcações com carvão de pedra e algum coke.

ARROZ E FEIJÃO

De Inglaterra chegaram no vapor «Ardeola» 3.500 saccos com arroz e 315 de feijão da India.

CARGA PARA O PORTO

Na barca «Portugal» foram expedidos para o Porto por Fernando Moutinho, 644 rolos de arco de ferro; no veleiro «Alice», 1.000 caixas com petroleo expedidos pela Vacuum Oil Company; e no vapor «Maio», 170 saccas com arroz, expedidos pelo ministerio dos abastecimentos.

No vapor «Campania» chegou a Lisboa a seguinte carga, procedente da Suecia, com destino ao Porto:

R. O. Duarte & C.ª, 9 caixas com aço; Wiese & C.ª, 250 caixas com cravos de ferraduras; Antonio Rodrigues Ferreira, 1833 barras de ferro e 405 atados ditas; Eduardo Alves Guimarães, 400 ditos; J. Pinho Bezerra, 898 barras de ferro e 185 atados ditas; Ventura Duarte Dias, 385 ditas; Bernardino Faria Neves Guimarães, 287 barras de ferro e 109 atados ditas; Pinheiros & Costa, 517 barras de ferro e 18 atados ditas; José Pinto de Magalhães, 1:210 barras de ferro e 200 atados ditas; Francisco das Neves Pinhão, 1:698 barras de ferro e 535 atados ditas; e José Gomes de Oliveira, 704 barras de ferro e 508 atados ditas.

DIVERSAS

Para o Porto seguem no vapor «Maio» mais 5:181 saccos com arroz, expedidos pelo ministerio dos abastecimentos. Do mesmo vapor foram descarregados em Lisboa 7:150 saccos com farinha de trigo de Capetown.

O vapor «Mormugão» trouxe de New-York 235:200 bushels de trigo.

De Londres vieram no vapor «Bazima» 1:500 saccos com arroz.

Movimento de passageiros

Do Pará chegaram os seguintes passageiros:

J. J. Graça, Anselmo B. Serra, Antonio Nunes Martins, Henrique Monteiro e familia, J. Almeida Motta, esposa e filhas, J. M. Cunha, Arthur M. Costa e familia, Alfredo M. Cunha, Manoel J. Silva, Joaquim A. Gonçalves, Manoel A. Silva, Antonio A. Limão e familia, Candido J. Rodrigues e esposa, J. Ribeiro, Carmen Garcia e familia, Manoel A. Rodrigues e familia, Antonio V. B. Netto, J. Silva Lopes, Antonio P. Santos, Manoel R. Lopes, Julia Annunciação, Joaquim M. Pinto, America P. Silva, J. R. Cruz, Josefa Albuquerque, Orlando Duarte, Joaquim O. Malaquias e familia, Americo H. C. Nogueira e familia, Antonio G. N. Guerra, Antonio J. Pires, J. Augusto Pereira e familia, Manoel M. Machado e familia, Manoel Rabinho, Laura Sacramento, Antonio R. Silva e familia, Victoria S. Andrade e familia, Maria O. Serrano e familia, J. Maria, Manoel J. Cunha, J. Bordallo e familia, Antonio S. Velloso e familia, Manoel Matos, J. S. Dourado e familia, Maria C. Carvalho e familia, Alfredo Neves e familia, Anastacio F. Almeida, Otelo J. Pinto, Antonio Y. Nobre, D. Marques, Ferreira, e Calheiros, Antonio Henriques, Antonio Rodrigues, Antonio Oliveira e pessoa, e Manoel Maria.

Do Pará e Manaos chegaram os seguintes passageiros:

Maria Delinda C. Pereira, Amelia Galvão Costa, Elza D. Bezo e familia, J. F. Franco, Francisco Campos e familia, J. Brandão, J. C. Soares, Annibal F. Santos, Abel S. Souza Sobrinho, Mario Pedro, D. Olivia N. Matheus, Francisco M. Machado, Custodio Souza, Pedro Gonçalves e familia, Antonio Santos Moreira, J. Lopes Cunha, Antonio P. Fernandes, Thereza Brandão e familia, Victor G. Graça e esposa, Antonio M. Pinto, A. M. Rego, J. M. Marques, Silverio T. Silva, Antonio J. Soares, J. C. Campos, Balbina L. Pinheiro, Maria N. Fernandes e familia, Hortencia Soares, Luiz Vicente, Maria C. Barbosa e familia, Manoel S. Ferreira e familia, J. M. Monteiro, Julio Silva, Avelino A. Almeida e familia, Alberto H. Lima, Gracinda S. Baptista e familia, Manoel F. Quintella, Ernesto Mello e familia, Felisberto R. Ferreira e familia, J. F. Casa Nova, Manoel Oliveira Junior, Silvino R. Silva, Francisco Bento, Joaquim Santos, Virginia H. Castello, Francisco M. Costa, Manoel F. Gaspar e familia, Manoel Baisa, e esposa, Antonio Duraes, Francisco B. Silva Coelho, Manoel Oliveira Bicho, Joaquim Souza Castro, Pelagio R. Oliveira, J. Antonio Silva, David Rodrigues Silva, J. Dias, Augusto Rodrigues Castanheira e Constantino Couto.

Vindo os seguintes passageiros:

Carlos Alves, Maria A. Sousa, E. Martins Hatto, Antonio Santos, Alvaro Vasco, A. Silva Amaral e familia, Alberino Carneiro Sá e familia, Joaquim Fonseca Costa e familia, Manoel Santos, J. Joaquim Teixeira Campos, Annibal Silva, Luiz Corte Real, J. Maria Santos Carvalho, J. Costa Latino, Carlos Dias Coelho, Mario Augusto, Luiz Miranda Rocha, J. Costa, J. Luiz Gregorio Saraiva e familia, Adelaide Maria Serafim, Mariantha Alves Costa e familia, F. Botelho e familia, Angelo Marques Pinto e familia, J. Manoel Alfredo, Manoel Pinto Pupo e familia, Gracinda Amarim Junior, Alice Aguiar Quadrado e familia, Latino Coelho, J. Antonio Branco e familia, Alberto Augusto, Figueiredo Augusto e familia, Antonio Silva e familia, Carlos Soares, Antonio Andrade, Joaquim Clementino, Virgilio Martins Silva, Bernardino Pereira Ferraz, Lino Esteves, Luiz Gaspar, Antonio Santos, J. Fernandes Martins, Antonio Simões Alexandre, Manoel Simões Silva, J. Rodrigues, Manoel Teixeira, Bento A. Souza, J. Augusto Souza, Antonio M. Antunes e familia, Theodoro J. Souza Azevedo, J. Pedro Martins, Luiz da Silveira e Fernando Dias Antunes.

Conduziu 904 passageiros para Lisboa.

PARA A PAZ

NA FRANÇA

A paz em breve

PARIZ, 16—O conselho supremo dos alliados julgou que chegou o momento de se convidarem os plenipotenciarios allemães a encontrarem-se com os representantes das nações beligerantes associadas, em 25 de abril, em Versalhes, a fim de se ultimarem as condições do tratado de paz.

NA INGLATERRA

Prepara-se um vigoroso esforço commercial

LONDRES, 15—O parlamento vai tratar da lei tendente a uma reorganisação completa do corpo consular. De futuro, os consules serão mais novos e receberão vencimentos mais elevados, mas esperar-se-ha d'elles serviços mais importantes que no passado. Serão precisos, não mais machinas de assignar, mas homens novos que fallem linguas estrangeiras, saibam de commercio e sejam capazes de auxiliar de maneira effectiva o desenvolvimento dos negocios dos seus nacionaes.

As condições da paz e os allemães

LONDRES, 15.—Diz o «Daily Mail» que actualmente se considera admissivel dar aos delegados allemães ensejo de discutir as condições da paz.

Nos meios em contacto com a delegação ingleza, diz-se que as condições da paz não serão publicadas senão depois de terem sido submettidas aos allemães; do mesmo modo não serão submettidas a uma sessão plenaria senão depois que os delegados allemães d'ellas tenham tido conhecimento.

Resta saber—conclue o referido jornal—o que poderão ter a dizer a este respeito as potencias alliadas e associadas, que não estão representadas no conselho dos «Quatro».

ESTRANGEIRO

Na França

Commercio exterior

PARIZ, 14.—A camara dos deputados votou o projecto de lei reparticção nacional do commercio exterior, a qual modifica os estatutos alliados commerciaes e cria agentes commerciaes.

Na Hespanha

A crise ministerial

MADRID, 14.—Romanones apresentou-se no palacio ás 2 horas da tarde. Pouco depois chegava o ex-presidente do conselho conservador Antonio Maura.

A entrevista d'este com Affonso XIII foi muito demorada. A' sahida, Romanones annunciou que o gabinete se demitira. Respondendo ás perguntas que lhe fizeram sobre se faria parte do novo gabinete, declarou que não, nem como presidente do conselho nem como ministro.

MADRID, 15.—Maura apresentará a el-rei a lista dos novos ministros hoje, ás 11 horas da manhã.

E' quasi certo que o governo será assim constituido:

Presidencia, Maura; estrangeiros, Gonzalez Hontoria; justiça, Baamonde; guerra, general Orozco ou o actual ministro; marinha, Miranda; fazenda, Lacierva; interior, Goicoechea; fomento, Ossorio; instrucção, Silio; abastecimentos, Flores de Lemos.

Novo governo

MADRID, 15.—El rei acaba de approvar o novo ministerio, que ficou organisado d'esta fórma:

Presidencia, Maura; interior, Goicoechea; fazenda, Lacierva; justiça, visconde de Matamala; fomento, Ossorio; instrucção, Silio; marinha, general Miranda; estrangeiros, Gonzalez Hontoria; guerra, general Santiago.

A pasta dos abastecimentos está independente ainda de consulta.

Os novos ministros prestarão juramento á uma hora da tarde.

Todo o governo é maurista, á excepção de Hontoria, que continuará na pasta dos estrangeiros a politica de Romanones.

MADRID, 15.—Desde hontem á noite que se assegura que Maura voltaria hoje, de manhã, ao paço para dar conta ao rei das suas *démarches* para continuar no novo gabinete.

Batatas inglezas a preço vantajoso

O embaixador da Hespanha em Londres, Merry del Val, communicou ao ministro dos abastecimentos a acquisição, afinal, de 20:000 toneladas de batatas, de harmonia com a determinação do mesmo ministro para melhorar o preço que tem attingido tão importante genero de consumo no mercado hespanhol.

Não obstante o preço a que se fez a ia ao ministerio dos abastecimentos ter sido de sete libras nuinze shillings por tonelada prehendendo o saco, conseguiu-se a bonificação dos 15 shillings, ficando assim o preço reduzido a sete libras.

Estregamento será conduzido Hespanha logo que o engenheiro agronomo Quintanilha, dado para isso, faça o opportuno exame ao genero e o dê por.

N. da R.—Pela ultima cotação, vêgue a libra se vende a 88, assim, temos que a tonelada 5$8500, sendo portas cerca de 60 réis o preço da kilo da batata que deverá fornecer á Hespanha.

MEDICOS

Art Fernandes, medico especialista de doenças do estomago e intestinos; clinica geral annos de observações clinicobre doenças do apparelho estivo, em Vidago.

Coorio: Rua Miguel Bombarda 4 (esquina da rua do Cedro) das 12 ás 16. Resi...

Dr. Alves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 185—Telephone, 53

Consulta das 1 ás 4 da tarde.

Dr. Souza Soares

MEDICO

Consulta das 1 ás 5. Rua da Cancella Velha, 24. Residencia: Constituição, 82. 2802

Dr. Leixo Guerra

Especialista das doenças de ouvido, nariz, bôcca e garganta 163

Prada Batalha — 14

Das 1 ás 5 da tarde

Dr. Tito Fontes

MEDICO DOS HOSPITAES

Clinica enfermaria de tuberculosos — Hospital da Misericordia

Residencia: Rua Bomjardim, 712—Telephone, 748.

Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico do dia da Misericordia e da Assistencia aos Tuberculosos.

Residencia: Rua da Alegria, 629—Telephone.

Especialista em doenças dos pulmões 149

Consultas todos os dias, menos aos domingos das horas da tarde, na Casa de Saude de Santo... rua da Duquesa de Bragança.

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça Universidade, 20

ANUNCIOS.

Sobre orphã!

Para casal que a pobre orphã tem casar para ser admittida no Asylo das Meninas Desamparadas não se conseguiu verba bastante, sendo bemvindos quaesquer donativos para tão humanitario fim.

Reis mais:

Ano	500
P.	$2000
Transporte	64$720
	65$220

Arroz inglez, sêcco

3178 6 centavos o kilo, vende-se Internacional—Praça Pedro Leitão n.º 17—PORTO.

Mercearia

3173 ASSA-SE em boas condições. Rua Miguel Bombarda 342—Mercearia Bijou.

Sala de 1.º leite

3145 SIDENTE na provincia, offerece-se, não se importe de ir para fóra da cidade.

Dirá Maria Julia Fernandes Leaçar (Macieira de Cambra).

Perdeu a innocente

Olga

3181 EUS paes pedem aos seus parentes e pessoas suas relações de amisade queiram dar-se assistirem aos restaparochial igreja de S. João Foz.

Porto 16 de

Tribunal do Commercio do Porto

Arrematação

8171 NO dia 28 do corrente, pelas doze e meia horas, á porta d'este tribunal, ha-de proceder-se á arrematação, sobre o preço da avaliação respectiva, de differentes machinas para fechar precintos, uma grande quantidade d'estes e varios pinceis, que foram arrolados ao subdito inimigo Gebru der Stern e se acham descritos e avaliados no respectivo processo proveniente n'este tribunal.

Ficam citados quaesquer credores para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 8 de abril de 1919.

Visto,

Coucsiro da Uosta.

O escrivão,

Acacio Carvalhaes.

Comp. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Avisa-se que em 24 de abril de 1919 e successivamente a partir d'esta data de 10 em 10 dias, não sendo feriado, pois que sendo-o passará para o dia immediatamente util, serão vendidas em hasta publica na estação d'esta Companhia, em Villa Nova de Gaya, todas as remessas a ella destinadas e recessas no Aviso ao Publico n.º 8.901 de 16 de março de 1918.

Na referida estação encontra-se affixada uma relação das remessas para vendas nas condições expostas, a fim de poder ser consultada pelo publico.

Leilões, 15 de abril de 1919.—O director geral, *Eduardo Pereira Ferreira da Fonseca.* 8177

DINHEIRO

3031 PRECISAM-SE 10:000 escudos para desenvolver negocio. Juros convencionados, dando-se garantias e bom fiador. Carta á redacção, a E. E.

Automovel

3082 DE 2 logares, marca Superior, vende-se. Rua Mousinho da Silveira, 182.

Ao commercio e á industria

Acceitam representações e recebem consignações

CERQUEIRA & SARDINHA

— Rio de Janeiro —

R. General Camara, 80 — Caixa postal n.º 29

Endereço telegraphico CERNHA

2513 PARA informações dirijam-se aos principaes Bancos e estabelecimentos commerciaes.

Junta da freguezia de Paranhos

Derrama parochial

3132 AVISAM-SE os parochianos contribuintes e bem assim todas as pessoas que possuam n'esta freguezia predios rusticos e urbanos, que a derrama parochial do corrente anno, se acha em cobrança, por espaço de 30 dias, na secretaria da Junta, á rua Alvaro de Castellões.

Findo este praso, proceder-se-ha executivamente, de conformidade com a lei.

Porto e secretaria da Junta da freguezia de Paranhos, aos 14 de abril de 1919.

O presidente,

Leopoldo Eduardo Alves.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital social... 1.000:000$00
Capital emittido, 800.000$00

Séde—CURIA

3035 AVISAM-SE todos os snrs. accionistas d'esta Sociedade de que o dividendo de 6 % livre de imposto de rendimento, approvado na assembleia geral ordinaria de 30 de março p. p., estará em pagamento desde o dia 1 de maio proximo futuro nas seguintes localidades:

Em Lisboa—Na casa Fonsecas, Santos & Vianna, rua do Commercio, 120.

No Porto—Na Filial do Banco Nacional Ultramarino, praça da Liberdade.

Na Curia — No escriptorio da séde.

As acções de n.os 1 a 30:000 recebem o dividendo de 6 %; as acções de n.os 30:001 a 40:000, liberadas em junho de 1913, recebem administração,

Albano Coutinho.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente Miguel J. Ribeiro, ex-chefe de estação de 1.ª classe, d'esta Companhia, em Ermesinde, e pensão por ella legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887 concorrendo á divisão os impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Rosa de Oliveira Ribeiro e seus filhos, Maria, Luiza, Bertha e Armando.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 25 de março de 1919.—O presidente da Commissão Executiva, *José A. da Mello Souza.* 8181

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 111

Arco de ferro

2769 VENDE-SE ao melhor preço, das dimensões 1 1/4×17 e 2×16.

Rua Souza Viterbo, 73

Moinho com pedras francezas de 1m,10

2879 DA marca ingleza «Duckering», vende-se na Fabrica de Serração de Tadim. Completo e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14

Precisam-se na Fundição do Caes do Bicalho — PORTO.

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 MATOSINHOS

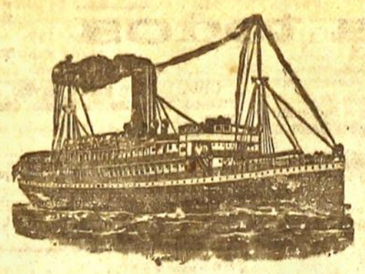
Veleiro ou vapor

2436 PRECISA-SE para o transporte de madeira a carregar no Porto (rio Douro) com destino a Almeria. Ha já carga prompta para mil toneladas.

Quem pretender effectuar este transporte deverá dirigir a sua proposta a Gomes & C.ª, em Espinho.

Edificio e terreno para fabrica

2972 ALUGA-SE um, junto ao rio Douro, com alta chaminé. Rua da Senhora da Ajuda (Lordello do Ouro). Fallar na mesma rua com o caseiro da quinta.



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 93, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Liverpool Pará e Manaus (via Lisboa e Madeira) e com trasbordo para Maranhão, (via Lisboa e Madeira)	**ANSELM** **MANCO**	2977 De **Lisboa**, em 21 de abril. Acceita passageiros de 1.ª classe. De **Leixões**, em 21 de abril. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas** recebem carga desde o dia 3.ª classes e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**DRYDEN** Directo	De **Leixões**, em cerca de 20 de abril. **As fragatas** recebem carga desde o dia 14.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre**, com baldeação no Rio de Janeiro. 2158

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de titulo

2982 TENDO a ex.ma snr.ª D. Margarida Sampaio Miranda, de Villa do Conde, como representante de seu filho menor Antonio do Carmo Sampaio, solicitado que se lhe passe um novo titulo de deposito, em substituição do n.º 241, representativo de cinco obrigações e uma fracção de obrigação, de Esc. 30$00, da Companhia das Docas do Porto e Caminhos de Ferro Peninsulares, que pertencia ao mesmo seu filho e se extraviou, previne-se de que, se alguem se julgar com direito ao referido titulo, deve reclamar, perante esta Direcção, no praso de trinta dias, a contar da data d'este annuncio, findos os quaes, não havendo reclamação em contrario, se passará novo titulo, com ressalva.

Porto, 10 de abril de 1919.

Pelo Banco Commercial do Porto,

Arthur de Oliveira—Presidente.

Adelino Ferras Costa—Director.

Batata para semente

VENDE A

Companhia Horticola

Rua Azevedo Albuquerque, 5

PORTO 2339

VIAJANTE

2799 MUITO conhecido e com innumera clientella nas principaes praças dos Estados-Unidos do Brazil, partindo brevemente, acceita a representação de qualquer producto de fabricação nacional. A casa ou fabrica, que se interesse pela expansão da venda dos seus artigos, n'aquelle grandioso e progressista paiz, póde dirigir-se por carta ao «Viajante» até 30 do corrente, n'esta redacção.

Alfarroba

3066 SEMPRE aos melhores preços do mercado.

Pires, Neves & C.ª, L.da—Faro

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Miguel Egydio Rodrigues, ex-contramestre das Officinas Geraes-Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, apresentando a divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Augusta Alves.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 4 de abril de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 8179

OURO

Paga-se bem

Casa do Ouro Velho

PICARIA, 90 60

2590

Seguros Terrestres e Maritimos

Rua do Loureiro, 54—PORTO

— TELEPHONE N.º 1789 —

Comp. C. de F. Portugueze

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado—Antonio Alves, guarda do supprema da Divisão de Via e Obras á pensão por ella legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, apresentando a divisão em impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Augusta Alves.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 4 de abril de 1919.—O presidente da commissão executiva, (a) *José A. de Mello Souza.* 8178

Agua-raz

Retificada

2893 VENDEM 150 caixas a 10$00, incluindo vasilhame.

PINTO & IRMÃO

— Agueda —

Magneto

3083 BOSCH, 4 cylindros, Imans duplos, alta tensão, vende-se; rua Mousinho da Silveira n.º 1[illegible]

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA.

Vapor a sahir de LEIXOES.

DELFLAND, em 29 de abril, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir a

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da 2662

Largo de S. Domingos, 62 PORTO Telephone, 1:576

SOCIO CAPITALISTA 8108

que disponha de dez contos, mas que não é preciso empatar quasi que capital nenhum para negocio de largos lucros, precisa-se. Carta a esta redacção, J. P. C.

FOLARES

Os padrinhos de bom gôsto devem comprar o folar para os seus afilhados em 3129

O Chic Infantil

350—R. Mousinho da Silveira—360

Grande Companhia de Transportes Maritimos

União Luso-Brazileira

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital, 10.000:000$00 (dez mil contos)

Acções de 20$00 (liberadas)

em titulos de 1, 5, 10, 25 e 50 acções

Vai ser aberta brevemente n'esta cidade a subscripção de uma parte do capital d'esta importante Companhia, tendo já sido iniciada com magnificos resultados em Lisboa, Brazil, Africa e Acores. 3139

DELEGADOS N'ESTA CIDADE

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 23

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 903

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso acceleirador da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas duas ou trez vezes ao dia; a para as creanças a quarta parte. (Consultar a brochura que acompanha cada frasco).

DEPOSITO CENTRAL: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jacob, PARIS.
Deposito em Lisboa: CHIMIA, 6, OLIVEIRA, 15, Rua dos Sapateiros, EM TODAS AS PHARMACIAS.

8

BICYCLETES

1791 CHEGOU grande remessa de pneus e camaras, Domlop e Hutchinson para motos e bicycletes. Completo sortido de todos os accessorios. Machinas falantes e discos

DAVID NEVES, LIMITADA

356, Rua Fernandes Thomaz, 388—PORTO

Paquette ou Marselha

Veleiro **«ARRONTADO»**

A cair no Douro cerca do fim de abril

Para trata-se com 3154

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 7, Rua da Nova Alfandega

The Pacific Steam Navigation C.º

Bs do Chile e Perú

Pede-se snrs. carregadores para tomarem praça desde para o vapor que sahirá em 25 de maio para os portos acima.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.ª, lda**, rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—*Telephone n.º 470.* 2906

Lloyd Brazileiro

Serve paquetes correios para os portos do Brasil sahir de Leixões.

"CIPOS" de 6:500 toneladas **em 20 abril, com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebe carga com baldeação: no Rio de Janeiro, a: Paranaguá, S. Francisco, Florianis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Maga accommodações para passageiros de 1.ª classes.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para as passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Hey Burnay & C.ª

NORTE	EM LISBOA 3169
Rua da Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone 885	*Telephone n.º 3:866*

LLO ROYAL BELGE

Linha regular de vapores entre Portugal e Anvers

Para ANVERS

Vapor OLLANDIA—em 17 de abril.

Para carga trata-se com os agentes 3170

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 88 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

NIO A' VENDA

Ha uma de 650 toneladas de pezo com motor a gazo para movimentar as velas, carga e ancoras.

Para esclarecimentos dirigir-se a 3166

J. T. Costa Basto & C.º

do Infante D. Henrique, 111, 1.º andar—Porto

POOS DO BRAZIL

Navio vela de 700 toneladas de pezo acceita carga com para qualquer porto do Brazil.

Para proprietarios dirigir-se a 3167

J. T. Costa Basto & C.º

do Infante D. Henrique, 111, 1.º andar—Porto

Veleiro

1:000/1 toneladas, precisa-se.

Empreza Maritima Commercial Limitada

3161 **Rua do Infante D. Henrique, 31, 1.º**

Kendall to Basto & C.º, limitada

Vores a sahir

Para Londres	PHOENIX	Em 19 de abril.
Para Copenhague e Dublin	Catherine Annie FLORA	Em 22 de abril.
Para Londres	Lancashire Coast	Em 26 de abril.
Para Londres	EUROPA	Em 29 de abril.
Para Bristol	Tommeliten	Em 29 de abril.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º* 3157

CHAES COVERLEY & C.º

Vores a sahir

Para Lois	DARINO	Quinta-feira 17 de abril.
Para Livool	Nero	Quarta-feira, 23 de abril.
(D) Para Rodam	Nautilus	Meados de abril.

Agen CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n. Rua da Reboleira, 55 3156

Dublin

O vapor—**OTIS**—sahe directo para este porto cerca do dia 15 do corr[illegible] 2691

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Wall & C.ª

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

VAR PARA CARDIFF

CALCI—Acceita carga de tóros ou travessas.

3122 **Garcia Fernandes & C.ª**

Telephone, 1:745 **Muro dos Bacalhoeiros, 192, 1.º**

Oja para Lisboa

Vapor Luguez—LISBOA—A sahir cerca do dia 20 do crte.

Trata-se com a agencia da 3124

Companhia União Fabril

Telephone, 318 **Rua Mousinho da Silveira, 257**

P/A LONDRES

vr «LA GUARDIA»

A sahir no em poucos dias. Recebe-se alguma carga n.

Para mais informações dirigir-se a agencia 3123

Abel Martins Pinto

Telephone, 291 **Rua Nova da Alfandega, 75**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Garonna—Em 28 de abril—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 3148

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia do ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 3149

Para o Brazil e Rio da Prata

Dupleix—Em 16 de abril—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 25 de abril—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

AVISO

As fragatas para o vapor—DUPLEIX recebem carga até ao dia 15 inclusivé.

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Trata-se com o agente: 3150

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES *Para carga, 1520* *Para passagens, 215*

Para Londres

Vapor Cantabria

A carregar no rio Douro até 16 de abril.

Roga-se aos snrs. exportadores de começarem a carregar com brevidade.

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1520 **Rua da Nova Alfandega, 7—Porto**

Para o Havre

Carreira regular de vaporos

O vapor—STEERSMAN—no Douro cerca de 20 de abril.

Ainda se acceita alguma carga.

Trata-se com o agente 3152

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Avisam-se os snrs. exportadores de que já ha todas as facilidades no Havre para reexpedições rapidas de carga destinada a Rouen e Paris.

PARA BORDEUS

VELEIRO—de 1:000 toneladas em 17 de abril. 3153

Roga-se aos snrs. exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Para BORDEUS

Lugre **«Gaspar»**

A carregar no Douro em 25 de abril

Para carga trata-se com 3155

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **7, Rua da Nova Alfandega**

Só aqui

Na Moda Infantil

LOJA DAS CREANÇAS

Os padrinhos e as madrinhas encontrarão um **FOLAR** util e proveitoso, para os seus **afilhados.**

Vejam: **Vestidos** para creança, desde,... 1$800
Fatos lindissimos para menino, desde 1$500
Capas bordadas para baptisado, desde 7$500
3133 **Toucas**, desde 800

Artigos de malha de lã, bonets, gorros, capotes, chapeus de palha, babadores, babeiros, pingas, carapinas, calçado de pellica e uma infinidade de artigos por preços excepcionaes proprios para os padrinhos brindarem na tradicional festa da **Paschoa** os seus afilhados.

46 — CLERIGOS — 50

BELGICA

Emprestimo Interno da Restauração Nacional de 5 %

Obrigações de capital nominal, 100 fr.

Preço da emissão, francos 94,50 para titulos liberados, resultando um rendimento de 5,26 %.

Encarregam-se da subscripção

J. M. Fernandes Guimarães & C.ª

2955 **Banqueiros, rua do Almada, 116—PORTO**

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

CIMENTO INGLEZ

Marca «RINOCEROS»

A' descarga 2980

Unicos importadores

Adelino Costa, Limitada

LARGO DE S. DOMINGOS, 77